

Gente: caminho para a sustentabilidade

# IEB Quem somos e o que fazemos 2007

People: the foundation of a sustainable society
IEB - Who we are and what we do 2007



### Índice Index

O IEB IEB	10
O IEB e a capacitação IEB and Capacity-building	13
O IEB e a formação IEB and Education	23
O IEB e o apoio a comunidades e organizações <i>IEB and Support to Communities and Organizations</i>	28
O IEB e a produção de conhecimento IEB and Knowledge-building	52
O IEB e a gestão financeira IEB and Financial Management	56







Para nós, 2007 é o ano que não terminou. Até o momento, não conseguimos concluir nossa avaliação sobre esse que talvez tenha sido um dos mais difíceis anos para o instituto e, quiçá, jamais lograremos fazê-lo. Alguns de nós são condescendentes. Outros, mais extremados, gostariam de riscar 2007 do calendário. Creio que me encontro entre as duas posições. Mas não hesito em reconhecer que estou feliz de estar em um novo ano.

É fácil entender o porquê de nossa birra com 2007. Passamos os seis primeiros meses fazendo planejamento em campo, com grande mobilização da equipe, para dar início aos projetos Fortis e Paisagens Indígenas, que, sem dúvida, passariam em qualquer avaliação de relevância socioambiental. Tivemos, no entanto, que pisar no freio em pleno vôo e aterrissar em meio às turbulências de dois fatos convergentes.

De um lado, o governo brasileiro questionou a continuidade da Amazon Basin Conservation Initiative (ABCI), da Usaid, fonte do financiamento para os dois projetos. O motivo, aparentemente, foi o fato dos projetos serem de caráter regional. Não discutimos as razões de Estado para tanto, mas certamente o foco da questão foi desviado do conteúdo dos trabalhos pontuais apoiados no Brasil, de suas metodologias e de seus objetivos.

De outro, a situação alimentou discursos distorcidos que, ciclicamente, são pronunciados no nosso Congresso Nacional, com apoio de alguns setores da mídia. Predominam, nessas ocasiões, os velhos interesses, sempre dispostos a levantar os fantasmas da "internacionalização da Amazônia", cortina de fumaça que, geralmente, se presta a disputas locais bem pouco patrióticas ou a defender espaços de poder secularmente cristalizados.

O que chama a atenção nesses movimentos é a total irresponsabilidade em relação a quem está na Amazônia fazendo trabalho competente, transparente, auditado, em parceria com as comunidades locais e fruto de recursos obtidos em editais, com regras claras e iguais para todos os potenciais candidatos. Com a maior leviandade, acusam-se instituições e pessoas e fica-se tudo por isso mesmo. Ninguém responde por calúnia e pesadas generalizações.

Essa agonia se arrastou por oito meses. Tínhamos um contrato, ganhamos, de forma legítima, uma competição por recursos e tínhamos, inclusive, recebido parte da verba, mas não podíamos trabalhar. O desânimo tomou conta da equipe e foi muito difícil manter a cabeça erguida. E, junto com o IEB, várias instituições passaram pelo mesmo sufoco.

Nosso futuro ficou incerto, ao sabor da quebra de expectativas. Isso não é uma situação inédita para ONGs sérias que operam no Brasil, mas adquire maior gravidade em certos casos. Nossa reunião de final de ano foi um momento para exorcizar os demônios. Nunca a equipe esteve tão frustrada. Tínhamos várias perguntas e nenhuma resposta.

A fragilidade institucional foi identificada, em nossa reflexão coletiva, como resultante de uma inversão de prioridades, também comum no campo das ONGs, por força das circunstâncias. Vivíamos as urgências do dia-a-dia, relegando a segundo plano a formatação estrutural e a ampliação da nossa estratégia de captação de recursos. Em nossa reunião, elegemos uma funcionária para coordenar o Grupo de Trabalho de Captação de Recursos e assumimos em conjunto o compromisso de fechar 2008 com a estratégia desenhada.

Por força do desanimo, também relegamos a segundo plano a necessária reflexão crítica para compreender densamente o que se passou e as estruturas de poder responsáveis por essa vulnerabilidade.

Recuperamos o ânimo. Houve encaminhamentos que destravaram os projetos. A instabilidade que cerca a existência de ONGs como o IEB, entretanto, ainda preocupa, e muito. Há uma zona de sombras no ordenamento jurídico brasileiro no que diz respeito ao marco legal do terceiro setor. Para se manter na legalidade, nossas organizações são instadas, mais do que a maioria das instituições, a dar respostas a inúmeros agentes do Estado e a se submeter a alto grau de dubiedade quanto a seus direitos e deveres.

E, além disso, são o eterno bode expiatório da má política, a mesma que faz multiplicar, como ervadaninha, ONGs delinqüentes, de fachada, que se prestam a uma série infindável de artifícios para desvio de recursos públicos.

Que os próximos anos nos sejam mais leves!

Manafonbutijo

Maria José Gontijo, Diretora executiva

Dear partners, donors, collaborators and friends.

Up to now, we have still not reached a conclusion in our evaluation of the year 2007. Some of us are acquiescent, while others are more extreme and would like to erase 2007 from the calendar. I find myself in between these two positions, but nevertheless I am happy the year is over.

It is easy to understand the reason for our irritation with 2007. The first six months were dedicated to field planning, with a great mobilization of our team to begin the implementation of the projects, Institutional Strengthening in Southern Amazonas (Fortis) and Indigenous Landscapes. Both would certainly pass any evaluation of their social-environmental relevance. Then suddenly, we had to step on the breaks during flight and land among the turbulence of two related events.

First, the Brazilian government requested the suspension of the Amazon Basin Conservation Initiative (ABCI), funded by the United States Agency for International Development (USAID), and the source of funding for these two projects. This suspension was apparently due to the regional character of the initiative. We did not enter into discussions on the reasons of the State for such an intervention, but we certainly perceived a lack of interest in understanding the merit of the question, as well as the content, objectives and methodologies of the specific work supported in Brazil.

This situation gave an opportunity to recycle distorted speeches that are repeatedly expressed by some congressmen with support from parts of the media. The same old interests, always determined to raise the ghosts of the "internationalization of the Amazon" come to the fore. They are used as a smoke screen, to cover local disputes that are hardly patriotic or to defend long held interests.

What calls the attention in these movements is the total lack of respect for whoever is working in the Amazon in a competent, transparent and audited way, with support from local communities and funding obtained from open competition and calls for proposals that follow universal, legal and ethical rules. Without a second thought, institutions and people are aimlessly accused, and all stays the same. Nobody responds for calumny and false generalizations.

This agony lasted for eight months. We had a contract, we won the competition for resources legitimately, we had already received some of the installments, but we could not carry out our work. The team experienced a loss of enthusiasm and it was difficult to keep our heads up. Along with IEB, many other institutions went through the same distress.

Our future became uncertain and as we suffered from broken expectations. This is not a completely unusual situation for serious NGOs operating in Brazil but becomes serious in some cases. Our end-of-the-year meeting was a moment to exorcise demons. Never before had our team been so frustrated. We had so many questions and no answers.

The team reflected collectively about issues of institutional fragility, identifying them as a common inversion of priorities among NGOs, usually forced upon them by circumstances: we keep busy responding to day-to-day demands, and relegate to a lower priority our structural organization and the development of our fundraising strategies. In response to this diagnosis, we elected a member of our team as coordinator of a Fundraising Working Group and together we assumed the responsibility of designing our strategy by the end of 2008.

We recovered our enthusiasm. Decisions were taken that unblocked our projects. But the instability around the existence of NGOs such as IEB is still a cause of concern. There is a gray zone in the Brazilian judicial system over the legal definition of the third sector. To keep within the law our organizations are required, more than most institutions, to answer to numerous state officials and are subject to a high degree of uncertainty on their rights and responsibilities.

NGOs are the eternal sacrificial lambs of bad politics, the same politics that are responsible for the multiplication, like weeds, of delinquent NGOs created as fronts for the sole purpose of diverting public funds.

May the coming years be lighter!

Maria José Gontijo, Executive Director

### **Conselho Diretor** | *Board of Directors*

Presidente | *President* **Maristela Bernardo**Jornalista/Consultora independente *Journalist/Independent Consultant* 

## Adriana de Carvalho Barbosa Ramos Jornalista/Coordenadora de Projetos do Instituto Socioambiental (ISA) Journalist / Project Coordinator at ISA - Instituto Socioambiental (Socio-environmental Institute)

#### **Analuce Rojas Freitas**

Socióloga/Especialista em Áreas Protegidas da The Nature Conservancy do Brasil (TNC Brasil) Sociologist / Protected Areas Specialist at The Nature Conservancy - Brazil (TNC Brazil)

### Augusto César da Silva Jucá

Economista/Consultor para Mudanças Climáticas do Banco Mundial – Escritório Brasília

Economist / Climate Change Consultant at the Brasília Office of the World Bank

#### **Paul Elliot Little**

Antropólogo/Professor da Universidade de Brasília (UnB) Anthropologist / Professor at the University of Brasília (UnB)

### Ricardo Verdum

Antropólogo / Assessor de Políticas Públicas e Socioambientais do Instituto de Estudos Econômicos (INESC) Anthropologist / Public and socio-environmental policy advisor to INESC – Instituto de Estudos

Econômicos (Economic Studies Institute)

### Suzana Machado Pádua

Educadora Ambiental/Presidente do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) Environmental Educator / President of IPÊ -Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ecological Research Institute)

### **EOUIPE TÉCNICA** | TECHNICAL TEAM

#### **DIRETORIA** | DIRECTORS

### Maria José Gontijo

Diretora Executiva | Executive Director

#### Camila de Castro

Diretora Adjunta | Assistant Director

### **Gordon Armstrong**

Diretor Técnico | Technical Director

#### Henvo T. Barretto Filho

Diretor Acadêmico | Academic Director

#### CAPACITAÇÃO | CAPACITY BUILDING

### Caleidoscópio - Programa de Cursos

Kaleidoscope - Courses Program

Camila de Castro – Gerente | Manager

Márcia Corte – Gerente Adjunta | Assistant Manager

#### **FORMAÇÃO** | *EDUCATION*

### Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia (Beca)

Amazon Conservation Grants and Scholarships (Beca)

Henyo T. Barretto Filho – Coordenador Acadêmico

Academic Coordinator

Janilda Cavalcante – Gerente | Manager

Telma Cristina de Souza – Assistente de Programa

Program Assistant

### Pesquisas Ecossociais no Cerrado (Pesco)

Eco-social research in the Cerrado (Pesco)

Nurit Bensusan – Gerente | Manager

### **APOIO A COMUNIDADES E ORGANIZAÇÕES | SUPPORT FOR** COMMUNITIES AND ORGANIZATIONS

### Escritório Regional de Belém

Community Forest Management - Regional Office in Belém

Manuel Amaral – Gerente | Manager

Silvana Macedo – Coordenadora de Projeto | Project Coordinator Katiuscia Fernandes – Assistente de Programa | Program Assistant

Adna Rose – Secretária | Secretary

### Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis)

Institutional Strengthening in Southern Amazonas (Fortis)

Ailton Dias - Gerente | Manager

Lidiane Melo – Assistente de Programa | Program Assistant

Rita Martins – Assistente de Programa | Program Assistant

Joedson da Silva Quintino – Assistente de Campo | Field Assistant

Marcelo Horta Messias Franco – Assistente de Ĉampo | Field Assistant

### Paisagens Indígenas

Indigenous Landscapes

Henyo T. Barreto Filho – Coordenador | Coordinator Cloude de Souza Correia – Especialista em Questões Indígenas Specialist in Indigenous Issues

### Consórcio Aliança para a Floresta Amazônica e Mata Atlântica (Alfa)

Alliance for the Amazon and Atlantic Forests (Alfa)

Gordon Armstrong – Diretor Técnico Technical Director

### Produção de Conhecimento

Knowledge Building

Nurit Bensusan – Especialista em Gestão do Conhecimento | Knowledge Management Specialist

Alessandra Arantes – Publicitária

Communications Specialist

Katiuscia Fernandes – Engenheira Ambiental | Environmental Specialist

**INSTITUCIONAL** | *INSTITUTIONAL* 

### Gerência de Comunicação e Informática

Communications and Computer Management

Alessandra Arantes – Coordenadora | Coordinator Iris da Rocha – Assistente de Comunicação e Informática | Communications and IT Assistant

### Diretoria de Finanças

Financial Administration

Magda Lambert – Gerente Financeiro | Financial Manager

Wládia Alves da Silva – Assistente de Compras e Patrimônio | Procurement and Assets Assistant

Eliel Lima - Assistente Financeiro | Financial Assistant

Elaine F. de Matos – Assistente

Contábil-Financeiro | Accounting-financial Assistant

### **Setor Administrativo**

Administration

Laura Camargo – Assistente Executivo |

Executive Assistant

**Jefferson Ferreira de Andrade** – Auxiliar Administrativo | *Administrative Assistant* Cleonete Pereira dos Santos – Auxiliar de Serviços Gerais | General Services Assistant



Rio Amazonas, AM Amazonas River, AM

# O IEB The IEB

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma organização civil, sem fins lucrativos, criada em 1998, que atua na capacitação e formação de pessoas ligadas à conservação ambiental, com foco principal na Amazônia Brasileira e no Cerrado.

O instituto destaca-se no panorama das ONGs brasileiras como uma organização de reconhecida experiência na articulação de instituições que lidam com temas ambientais e setores entre as quais há dificuldades de aproximação e diálogo, como empresas privadas, governo, ONGs e movimentos sociais.





Maristela Bernardo, Presidente do Conselho, e Maria José Gontijo, Diretora executiva, durante a cerimônia do prêmio Chico Mendes Maristela Bernardo, Presidente of Board and Maria José Gontijo, executive Director, during Chico Mendes Award cerimony

The International Institute of Education in Brazil (IEB) is a non-profit organization. It was created in 1998 and provides training and capacity building for people involved in environmental conservation, especially in the Brazilian Amazon and Cerrado regions.

IEB stands out among Brazil NGOs for its experience in promoting processes of articulation between organizations that deal with environmental issues and those sectors with difficulties of approximation and dialogue, such as private companies, government, NGOs and social movements.

In 2006 IEB received two awards in recognition of its work: 1<sup>st</sup> place in the Ford Motor Awards for Environmental Conservation, in the category of Science and Human Resources Development, and 2<sup>nd</sup> place in the Chico Mendes Awards. in the NGO category, for the innovative implementation of the Institutional and Sustainable Development Support Program (Padis) in the Amazon. In addition, IEB received the Baobá Award in the Second International Show of Environmental Cinema (Natal/RN), with the documentary The divider that unites us.

Em 2006, importantes prêmios consolidaram o reconhecimento ao trabalho realizado pelo IEB: primeiro lugar no Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental, na categoria Ciência e Formação de Recursos Humanos; e segundo lugar no Prêmio Chico Mendes, na categoria organização não-governamental, pela implementação inovadora, na Amazônia, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional Sustentável (Padis). O IEB também recebeu o segundo lugar no Troféu Baobá, na II Mostra Internacional de Cinema Ambiental (Natal/RN), com o documentário O divisor que nos une.

### O escritório regional de Belém

Com a maior parte dos trabalhos voltados para a Amazônia, o IEB criou, em 2005, o escritório regional de Belém. O objetivo é manter uma presença física e fortalecer o diálogo com os parceiros locais, uma vez que o Instituto organiza diversas oficinas para o Manejo Florestal Comunitário na região, além de estudos estratégicos e ações de capacitação no campo. Tais ações exigem contato constante com organizações e comunidades locais.

### The regional office in Belém

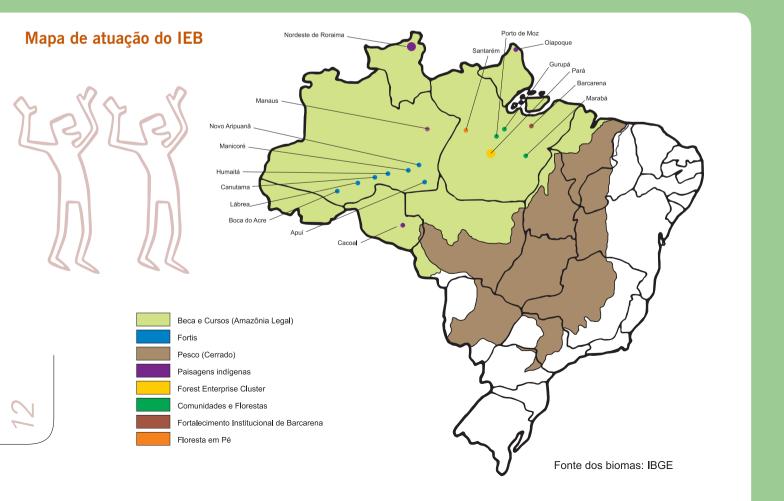
In 2005 IEB established a regional office in Belém, as the majority of its work was focused on the Amazon. The objective of this office is to maintain a physical presence in the region and to strengthen dialogue with local partners. IEB organizes workshops on Community Forest Management in the region, as well as strategic studies and capacity building events in the field. Such activities require regular contact with local communities and organizations.

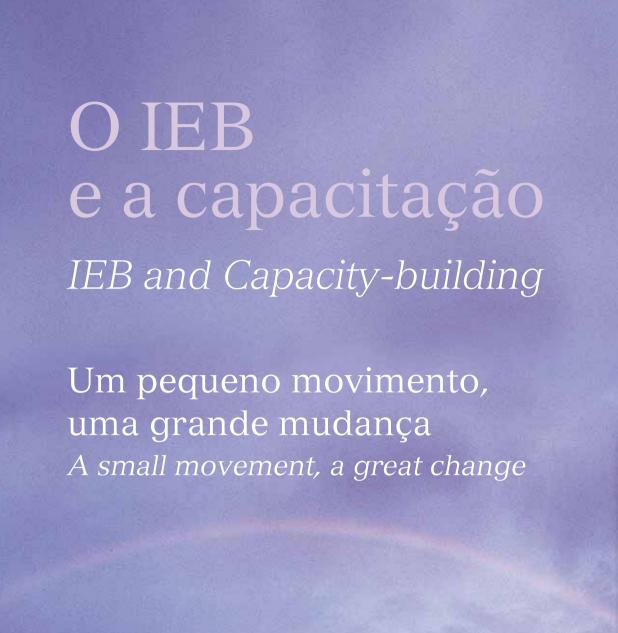
Missão "Capacitar, incentivar a formação, gerar e disseminar conhecimentos e fortalecer a articulação de atores sociais para construir uma sociedade sustentável".

Para realizar a missão, o instituto estrutura suas atividades por meio de eixos temáticos, como: Capacitação; Formação; Apoio a comunidades e organizações; e Produção e disseminação de conhecimento.

**Mission** Provide training, foster education, generate and disseminate knowledge and bring together social actors towards the construction of a sustainable society.

In order to fulfill its mission, the Institute has structured its activities in five thematic areas: Capacity-building; Education; Support to Communities and Organizations; and Knowledge-building and Dissemination.





As ações de capacitação do IEB reúnem e integram indivíduos, na sua diversidade, em redes de pessoas e saberes capazes de transformar realidades e influenciar mudanças no cenário socioambiental brasileiro.

Acreditamos que as contribuições particulares oferecidas pelos cursos e oficinas consolidam conceitos importantes e acrescentam às bagagens dos participantes um leque de ferramentas práticas para uma atuação ainda mais eficaz e integrada.

IEB's capacity building actions bring together and integrate individuals, in all their diversity, within people and knowledge networks capable of transforming realities and fostering change in the Brazilian socio-environmental context.

We believe that the specific contribution that courses and workshops offer is to bring together important concepts and practical tools that help the participants work in a more effective and integrated manner.

### Cursos e Oficinas oferecidos pelo IEB Courses and Workshops offered by IEB

Comunicação e meio ambiente – proporciona, aos profissionais da área ambiental, a oportunidade de conhecer o universo jornalístico e as ferramentas de comunicação para ampliar e qualificar a inserção de temas socioambientais na mídia.

Gestão participativa das águas – proporciona, aos indivíduos e instituições atuantes na gestão das águas, a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre as políticas públicas de recursos hídricos, os instrumentos de gestão e os aspectos de conservação da água e serviços ambientais.

Mudanças climáticas – pretende estimular discussões e influenciar boas práticas na sociedade, ampliar o conhecimento, modificar – na medida do possível – a percepção de importantes setores da sociedade brasileira sobre as questões relativas à mudança climática e estimular a inclusão do tema da adaptação nos debates sobre o desenvolvimento sustentável.

Ferramentas econômicas para a conservação – oferece ferramentas de análise econômica que permitam compreender as forças que atuam na fragmentação dos ecossistemas e na degradação do meio ambiente, visando uma atuação mais estratégica e realista, com maiores chances de atingir metas de conservação e desenvolvimento sustentável.

Aperfeiçoamento em política ambiental – tem como foco o estudo da política ambiental brasileira, com ênfase em suas múltiplas repercussões. O curso também examina inovações e novos instrumentos disponíveis para formação, implementação e avaliação da política ambiental.

Aperfeiçoamento em direito ambiental – oferece, aos operadores do direito, as ferramentas jurídicas disponíveis para a conservação do meio ambiente, tornando-os aptos a definir áreas de ação prioritária, por meio de uma visão estratégica, que inclui mecanismos de prevenção e repressão às infrações e aos crimes ambientais.



Communication and the Environment – This course aims to give environmental professionals the opportunity to learn about the world of journalism and acquire the communications tools to expand and improve the quality of socio-environmental coverage in the media.

Participatory Management of Water Resources – This gives individuals and institutions involved in water management the chance to expand their knowledge of public policies on water resources, the available management tools and aspects of water conservation and environmental services.

Climate Change – This course is intended to stimulate discussion and encourage best practices in society, broaden knowledge on the subject, modify – as far as possible – the way important sectors of Brazilian society view issues related to climate change, and stimulate the inclusion of the theme of adaptation in discussion on sustainable development.

Economic Tools for Conservation – Offers economic analysis tools which enable an understanding of the forces that promote ecosystem fragmentation and environmental degradation so that participants can act more strategically and realistically and with better chances of reaching their conservation and sustainable development goals.

Environmental Policy – The focus of this course is on Brazilian environmental policy with emphasis on its multiple impacts. The course also examines innovations and new instruments available for drafting, implementing and evaluating environmental policy.

Environmental Law – This introduces law professionals to the legal tools for environmental preservation, enabling them to define priority areas for action through a more strategic vision of the process, including mechanisms for the prevention and control of environmental crimes and infractions. Metodologias participativas para a construção de espaços públicos socioambientais – por meio do debate sobre as estratégias e os métodos participativos, procura-se ampliar as capacidades e habilidades de profissionais que atuam como membros ou facilitadores de espaços públicos direcionados à gestão ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Empreendedorismo em negócios e desenvolvimento sustentável – oferece oportunidades de treinamento e aprendizagem voltados para identificar e/ou desenvolver o espírito empreendedor e o conceito de desenvolvimento sustentável. Espera-se que os alunos estejam aptos, ao fim do curso, a colaborar para o desenvolvimento e implementação de negócios rentáveis e sustentáveis.

Oficina de manejo florestal comunitário – tem como objetivo criar um espaço de articulação interinstitucional entre os projetos de manejo florestal comunitário, atuantes na Amazônia, e também reunir e compartilhar experiências e conhecimentos locais, para pensar soluções de problemas comuns enfrentados pelas comunidades no uso coletivo dos recursos florestais.

Oficina de formação de comunicadores populares – tem como objetivo realizar um laboratório de comunicação capaz de promover e incentivar a criação de programas de rádio e de uma rede de Repórteres Ambientais Populares, para veicular regularmente notícias e ações de caráter educativo sobre a temática ambiental.

### Programa Caleidoscópio - cursos de capacitação

Há uma década, o Programa Caleidoscópio oferece a técnicos e gestores de instituições e projetos na área ambiental, dos setores público, privado, acadêmico e nãogovernamental, a oportunidade de se capacitarem em temas com interface na área de meio ambiente. Assim, como em um caleidoscópio, basta um pequeno aporte e o mosaico socioambiental transforma-se, interage, complementa-se, alterando a imagem e o cenário que se vê.

### O Caleidoscópio em números (1998 a 2007)

- 5.694 candidatos e 1.655 participantes apoiados;
- 718 mulheres e 922 homens treinados;
- 342 participantes do setor governamental e 284 de ONGs;
- 638 pessoas da região Norte e 302 da Centro-Oeste; e
- 536 pessoas com idade média entre 31 a 40 anos

Em 2007, o Caleidoscópio realizou dois cursos e um *workshop*. O número total de inscrições recebidas ao longo do ano foi de 565 e 108 profissionais receberam treinamento.



### Participatory Methodologies for Building Socio-environmental Public Fora –

Through debate on participatory strategies and methods, this course aims to increase the capacities and skills of professionals who are members or facilitators of public fora directed to environmental management and sustainable development.

Entrepreneurship and Sustainable Development – Offers training opportunities geared towards identifying and/or developing the entrepreneurial spirit and the concept of sustainable development. The aim is that the students will leave the course better equipped to collaborate in the development and implementation of profitable and sustainable businesses.

Community Forest Management Workshop – The goal is to create a forum for inter-institutional networking among community forest management projects underway in the Amazon and to gather and share local experience and knowledge in pursuit of solutions to the common problems these communities face in the collective use of forest resources.

Popular Communicators Workshops – This workshop runs a communications laboratory to promote the production of radio programs and a network of Popular Environmental Reporters to broadcast regular news and educational content on environmental themes.

### *Kaleidoscope Program – capacity building courses*

For a decade, the Kaleidoscope Program has been offering the opportunity for technicians and managers of environmental projects and institutions, in public, private, academic and non-governmental sectors, the chance to acquire skills in specific themes that have a bearing on the environment. Like in a kaleidoscope, all it takes is one little movement to transform the socio-environmental mosaic, making its parts overlap and complement each other, changing the whole picture and the pattern of what is seen.

The kaleidoscope in numbers (1998 to 2007)

- 5.694 applications e 1.655 participants supported;
- 718 women and 922 men trained;
- 342 from the government sector and 284 from NGOs;
- 638 people from the North and 302 from the Central-West region;
- 536 aged between 31 and 40 years.

In 2007, the Kaleidoscope Program organized two courses and one workshop. The total number of applications throughout the year was 565 and 108 professionals received training.

### Cursos realizados em 2007

### Courses and workshops held in 2007



Participantes do XII Curso de Ferramentas Econômicas para a Conservação XII Economic Tools for Conservation Course participants

### XII Ferramentas Econômicas para a Conservação

Realizado em parceria com a Conservação Estratégica (CSF Brasil) e com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore, entre os dias 9 e 22 de setembro de 2007, em Padre Bernardo (GO), o curso contou com a inscrição de 320 candidatos, dos quais 25 foram selecionados para participar.

### XII Economic Tools for Conservation

Organized in partnership with the Conservation Strategy Fund in Brazil (CSF Brazil) and with support from the Gordon and Betty Moore Foundation, the course was held between September 9 and 22, 2007, in Padre Bernardo, (GO). There were 320 candidates for this course, and 25 were selected to participate.



Iona de Caxiuanã".

"No projeto que desenvolvo aqui no Acre, ministramos cursos de práticas de manejo florestal e exploração de impacto reduzido. O curso de Ferramentas Econômicas que fiz está ajudando muito em nossas atividades. Estou aplicando o conceito de valor da floresta e conscientizando o meu público sobre a importância da valoração da floresta em pé e de seus benefícios. Essa ferramenta está dando um novo foco aos alunos na forma de uso racional dos recursos naturais. Aliás, gostei muito de aplicar essa experiência recentemente. Para mim, o curso realmente foi um divisor em relação à maneira de pensar e tomar decisão a respeito da aplicação de políticas em relação ao uso dos recursos naturais na Amazônia brasileira".

**João Carlos Neves**, pesquisador da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac). Participou do Curso Ferramentas Econômicas em 2007.

"In the project that I develop here in Acre we organize courses on low impact practices of forest management and exploration. The Economic Tools course has been very helpful to



our activities. I am applying the concept of forest value to raise the awareness of our participants on the value of standing forests and their environmental services. This tool is providing a new focus to our students about the rational use of natural resources. I really enjoyed applying this tool recently. For me, this course fundamentally changed my way of thinking and making decisions concerning the application of natural resource use policies in the Brazilian Amazon".

João Carlos Neves. Researcher from Acre's Technological Foundation (FUNTAC). Participant in the Economic Tools Course in 2007.

"Ter feito parte do grupo de participantes durante a sexta edição do curso de Ferramentas Econômicas foi de grande valia, uma vez que os conhecimentos adquiridos durante o curso ampliaram as perspectivas referentes à valoração do ecossistema. Tive como principal resultado a idealização de minha tese de doutorado, que já estou desenvolvendo na Flona de Caxiuanã".

**Rosa Paes,** chefe de Campo do Museu Emílio Goeldi. Participou do Curso Ferramentas Econômicas em 2007.

"To participate in the group of researchers during the sixth edition of the course on Economic Tools was immensely valuable, as the knowledge I acquired expanded my horizons regarding ecosystem valuation. The main result I obtained from this course was the conceptualization of my doctor's dissertation, which I am now developing at the Caxiuana National Forest".

Rosa Paes, Field Director – Emílio Goeldi Museum Participant in the Economic Tools Course in 2007.



Participantes do VII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental VII Environmental Law Course participants

### VII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental

Realizado pelo IEB com o apoio da Fundação Gordon e Betty Moore, de 25 de novembro a 2 de dezembro de 2007, em Guajará-Mirim (RO). O curso recebeu 170 candidatos, dos quais 31 foram selecionados.

### VII Environmental Law Course

This course was organized by IEB in Guajará-Mirim (RO), between November 25 and December 2<sup>nd</sup>, 2007, with support from the Gordon and Betty Moore Foundation. There were 170 candidates, and 31 were selected.



"Participar do Curso de Direito Ambiental realizado pelo IEB representou uma oportunidade ímpar de ampliar, por meio das aulas e do intercâmbio de experiências, os conhecimentos teórico-práticos sobre os instrumentos de defesa do meio ambiente. Mais que isso: vem contribuindo decisivamente para uma atuação ministerial extrajudicial mais célere, especialmente nos casos que demandam a busca criativa de soluções pela via administrativa, na qual interagem atores com interesses diversos. Isso se deve a uma conjunção de fatores, traduzidos na excelência da organização, da coordenação, dos professores e, por que não dizer, dos alunos, criteriosamente selecionados."

"To participate in this course represented a unique opportunity for expanding my practical and theoretical knowledge, through classes and exchange of experiences, on environmental defense instruments. Moreover, this kind of knowledge contributes to speeding up extra-judicial ministerial actions, especially in cases that require creative alternatives to administrative solutions, where different interests converge. This success results from a number of elements, including excellent organization, course coordination, quality of the instructors, and sensible selection of participants."



Leila Araújo de Medeiros, Secretária-Geral da Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente, Conflitos Agrários, Urbanismo e do Patrimônio Histórico e Cultural, Ministério Público do Estado do Acre. Participou do VII Curso de Direito Ambiental em 2007.

General-Secretary for the Coordination for Environmental Defense, Agrarian Conflicts, Urban Landscape and Historical and Cultural Patrimony, Public Prosecutors Office of Acre. Participant in the VII Environmental Law Course in 2007.



"Minha atuação profissional como engenheiro florestal sempre esteve muito ligada à questão da sustentabilidade ambiental, sempre buscando encontrar meios de compatibilizar as necessidades humanas e a capacidade de recuperação ambiental. Após ter passado pelo curso, percebi que existem mecanismos jurídicos que podem auxiliar na defesa do meio ambiente. Vi também quão importante é o inter-relacionamento entre os operadores do direito e os técnicos da área ambiental, em que um complementa a atuação do outro. Assim, acredito que o curso foi inovador e proveitoso, pois conseguiu colocar em sala de aula pessoas que conhecem o meio ambiente de direito e os que o conhecem de fato."

"My professional conduct as a Forester was always linked to issues of environmental sustainability. I always searched for alternatives that combine human needs with the environment's ability to recover. After taking this course I realized that there are legal mechanisms that can help in environmental defense. I also realized the importance of interaction between law practitioners and environmental technicians, as they complement each other. Therefore, I believe the course was innovative and useful, gathering in the same classroom people who know the environment by law, and those who know it by fact."

Marcus Holanda Barbosa Pereira, perito criminal do Instituto de Criminalística do Estado de Rondônia. Participou do VII Curso de Direito Ambiental em 2007.

Staff member of the Criminal Studies Institute of Rondonia. Participant in the VII Environmental Law Course in 2007

Workshop Mudanças climáticas: o cenário brasileiro, a 13ª Conferência das Partes (COP - 13)

e a cobertura da imprensa

Workshop on Climate Change: the Brazilian scenario, the 13th Conference of the Parties (COP – 13) and press coverage

Este workshop teve como parceira a Embaixada do Reino Unido e foi realizado em São Paulo, de 21 a 24 de novembro de 2007. Participaram 69 jornalistas dos principais veículos de comunicação do Brasil. O workshop de mudanças climáticas revelou-se um importante fórum de debates sobre o tema. Mediadas por jornalistas, as mesas contaram com a participação dos representantes dos setores governamental, acadêmico e do terceiro setor que estão na linha de frente das discussões sobre o tema no Brasil. Além de ampliar o conhecimento da imprensa sobre o tema, o workshop promoveu uma análise da cobertura da mídia brasileira sobre as mudanças climáticas e ofereceu dicas práticas para aprimorar essa cobertura. Durante o encontro, também foi apresentada a agenda da 13ª Conferência das Partes (COP-13) da Convenção do Clima, que ocorreu na seqüência, de 03 a 14 de dezembro, em Bali, na Indonésia.

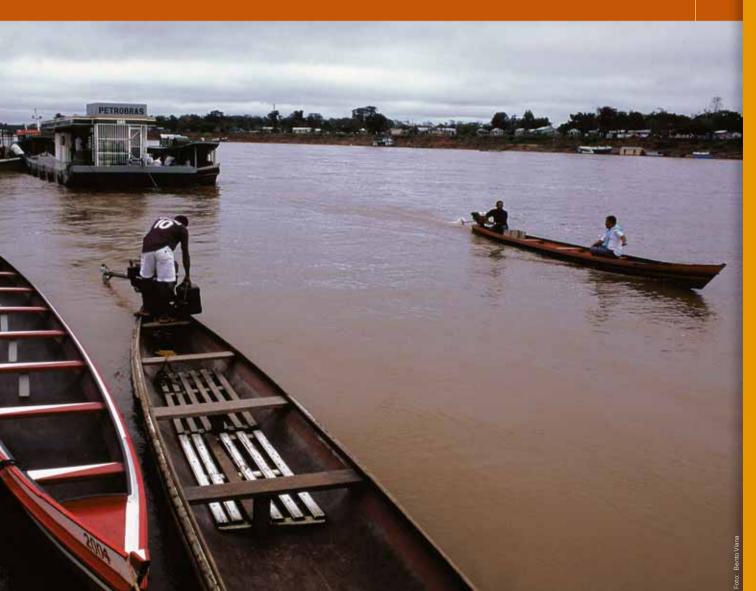
This workshop had the British Embassy as partner and it took place in São Paulo, on November 21-24, 2007. Participants included 69 journalists from Brazil's major communication media. The workshop on Climate Change represented an important forum for debate about the theme. Mediated by journalists, the round tables had representatives from the government, academic and civil sectors that are in the forefront of the discussions on this subject in Brazil. In addition to expanding press knowledge on the theme, this workshop stimulated an analysis of Brazilian press coverage of climate change and offered practical guidance on how to improve such coverage. The agenda for the 13th Conference of the Parties of the Climate Convention, was presented during the meeting. This Conference occurred soon after the workshop, in December 3-14, in Bali, Indonesia.

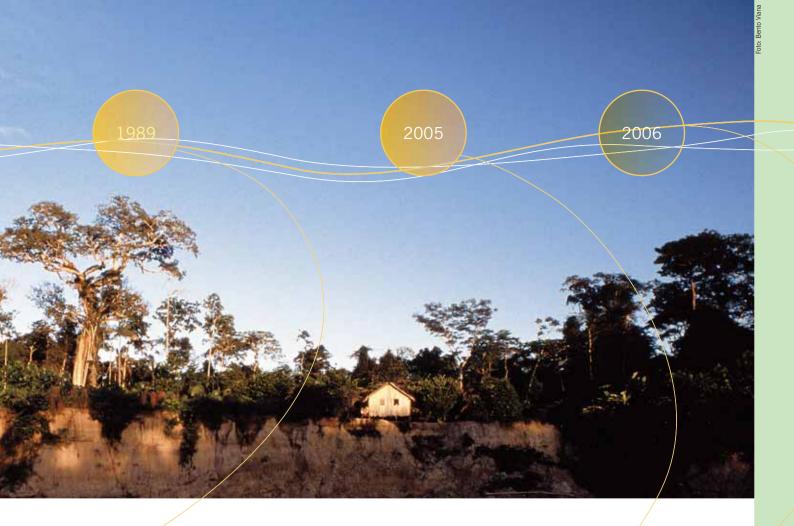


# O QUE FAZEMOS 20

### O IEB e a formação IEB and Education

Dê-me uma alavanca e eu moverei o mundo Give me a helping push and I'll move the world





Desde 1989, o IEB se envolve em ações de fomento a capacitação na área de meio ambiente. A concessão de bolsas iniciou-se por meio de uma parceria entre a Usaid e a State University of New York (Suny), executada pelo IEB. Posteriormente, a concessão de bolsas passou a integrar o Programa Natureza e Sociedade, executado em parceira com o WWF nos Estados Unidos. Desde 2005, o instituto coordena o Programa Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia (Beca) e, em 2006, estabeleceu o Programa Pesquisas Ecossociais no Cerrado (Pesco).

Since 1989, IEB has been involved in actions that promote capacity building in the environment area. The concession of fellowships began with a partnership between USAID and the State University of New York (Suny), implemented by IEB. Later, the concession of fellowships was incorporated into the Nature and Society Program, executed in partnership with WWF – US. The Institute has coordinated the Amazon Conservation Grants and Scholarships Program (BECA - Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia) since 2005 and set up the Eco-social Research in the Cerrado Program (PESCO - Programa Pesquisas Ecossociais no Cerrado) in 2006.

### Programa Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia (Beca) Amazon Conservation Grants and Scholarships Program (BECA)

O Beca concede pequenos apoios a estudantes de nível médio e graduação, bolsas de estudos para mestrado e doutorado e apoio para o desenvolvimento profissional. Reunindo todas essas modalidades, o programa concedeu, até 2007, 267 apoios. Até o momento, foram realizadas seis chamadas para seleção de candidatos, duas em 2005, duas em 2006 e duas em 2007.

Esse programa vincula-se à Iniciativa Andes-Amazônia, da Fundação Moore, que visa promover a conservação de processos ecológicos de larga escala, por meio de três dimensões estratégicas: geração de conhecimento científico relevante e diretamente aplicado à conservação da biodiversidade; (re) definição de instrumentos de economia e de política ambientais; e criação e manejo de áreas protegidas (no sentido amplo do termo).

The BECA Program provides assistance to secondary-level and undergraduate students, grants for Master's degrees and doctorates and incentives for professional development. So far, six calls for applications have been launched, two in 2005, two in 2006 and two in 2007. Up to the present time, the Program has conferred 267 grants across all the modalities.

BECA is affiliated with the Moore Foundation's Andes-Amazon Initiative, which looks to promote the large-scale conservation of ecological processes through a three-prong approach: the generation of relevant scientific knowledge directly applicable in the conservation of biodiversity; the (re)defining of economic tools and environmental policies, and; the creation and management of protected areas (in the broad sense of the term).

Número de candidaturas recebidas e apoios e bolsas concedidas pelo programa em 2007 Number of applications received and grants awarded by the Beca Program in 2007

### Apoio/Desenvolvimento Profissional

44 candidaturas recebidas 17 bolsas concedidas

### Pequenos Apoios/Nível Médio

56 candidaturas recebidas 05 bolsas concedidas

### Pequenos Apoios/Graduação

117 candidaturas recebidas

22 bolsas concedidas

### Pós Graduação/Mestrado/País

205 candidaturas recebidas 25 bolsas concedidas

### Pós Graduação/Doutorado/País

55 candidaturas recebidas 12 bolsas concedidas

**Total Geral** 477 candidaturas recebidas 81 bolsas concedidas

### Support for Professional Development

44 applications received 17 grants awarded

### Small Grants at Secondary Level

56 applications received 5 grants awarded

### Small Grants at Undergraduate Level

117 applications received 22 grants awarded

### Post-graduation/Masters/National

205 applications received 25 grants awarded

### Post-graduation/Doctorate/National

55 applications received 12 grants awarded

### Grant Total

477 applications received 81 grants awarded

### Programa Pesquisas Ecossociais no Cerrado (Pesco) Eco-Social Research Program in the Cerrado (Pesco)

Também na linha de fomento à capacitação, o Programa Pesco, direcionado ao bioma Cerrado, oferece apoio para a realização de pesquisas sobre um ou mais dos pequenos projetos apoiados pelo Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP-Ecos), nas modalidades de graduação e pós-graduação, que gerem reflexões sobre as experiências do PPP-Ecos e/ou respondam a demandas concretas por pesquisas nas iniciativas apoiadas por ele.

A partir de 2007, o programa lançou duas novas modalidades de apoio para pessoas que não possuem vínculo com a academia. A primeira apóia pesquisadores com formação acadêmica, que estão desenvolvendo pesquisas com projetos do PPP-Ecos fora das universidades. A segunda apóia pesquisadores sem formação acadêmica, os chamados pesquisadores populares.

Similarly focused on capacity-building, the PESCO Program, which centers on the Cerrado grassland biome, offers support for undergraduate or post-graduate research on one or more of the small projects sponsored by PPP-ECOS, generating reviews of PPP-ECOS experiences and/or addressing the concrete research needs of the initiatives the Program supports.

Pesco began in 2006. In 2007 it launched two new modalities of support for people outside academia. The first modality supports researchers with academic training, but who are developing research projects related to PPP-Ecos outside universities. The second modality supports researchers without academic training, the so-called popular researchers.

### O PPP-Ecos The PPP-Ecos

O PPP-Ecos, coordenado desde 1994 pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), já concedeu 235 pequenas doações a organizações não-governamentais e de base comunitária para atividades ligadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade no Cerrado, tendo gerado experiências em áreas como: fauna silvestre, apicultura, agroextrativismo, plantas medicinais, artesanato e beneficiamento de frutos, entre outras.

The Eco-social Small Projects Program (PPP-ECOS) has been running since 1994 under the coordination of the ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza (Society, Population and Nature Institute). Over its twelve-year existence it has granted 235 small grants to non-governmental and community organizations for activities connected with the conservation and sustainable use of Cerrado grassland biodiversity. Experiences include the areas of wildlife, beekeeping, agro-extractivism, medicinal plants, arts and crafts, and fruit processing, among others.

### O Pesco em números Pesco in numbers

O Pesco concedeu, em sua primeira chamada, em 2006, 14 bolsas, seis de graduação e oito de pós-graduação. Na segunda, em 2007, o Programa concedeu três bolsas de graduação, seis de pós-graduação, cinco bolsas para pesquisadores sem vínculo com a universidade, mas com formação acadêmica, e duas para pesquisadores populares, totalizando 16 bolsas.

Following its first call for applications, in 2006, Pesco granted 14 fellowships, six for undergraduate and eight for graduate studies. The second call for applications took place in 2007, and resulted in a total of 16 fellowships. Three of them were granted to undergraduate and six to graduate studies, five for academic trained researchers outside universities, and two for popular researchers.





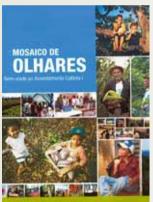
O Programa Pesco apoiou a confecção do vídeo *Mosaico de olhares:* bem-vindo ao Assentamento Colônia I, parte da dissertação de mestrado de Fernanda Litvin Villas Bôas na Universidade de Brasília.

Segundo Fernanda, foi uma grata experiência:

"O processo de construção coletiva do vídeo foi bastante relevante porque a composição de um mosaico de olhares e falas dos membros da comunidade sobre sua própria trajetória permitiu revelar elementos da história do lugar que o olhar externo, distanciado e solitário do pesquisador jamais seria capaz de captar.



A construção do vídeo resultou no reconhecimento da comunidade como sujeito do discurso e não mais como objeto de observação. Entende-se que a pesquisa permitiu experimentar os princípios da pesquisa-ação, bem como avaliar o potencial dessa metodologia para o estabelecimento do diálogo entre o conhecimento científico e o saber popular. A relação estabelecida com o grupo de famílias assentadas durante a produção do vídeo também representou uma ferramenta metodológica para o levantamento de informações e dados para a pesquisa do mestrado, permitindo uma reflexão sobre o uso de outras linguagens, como o audiovisual, nas pesquisas sociais. Observou-se que os recursos visuais possibilitaram que relatos de experiências que jamais tinham sido revelados pudessem emergir. A metodologia da pesquisa representou o processo mais denso e rico do trabalho e resultou na finalização do vídeo *Mosaico de olhares: bem-vindo ao Assentamento Colônia I*".



Capa do vídeo Mosaico de Olhares

The Pesco Program supported the making of the video "Mosaico de olhares; bem-vindo ao Assentamento Colônia 1" ("A Mosaic of views: Welcome to Colônia I Settlement"), part of Fernanda Litvin Villas Bôas masters dissertation at the University of Brasília.

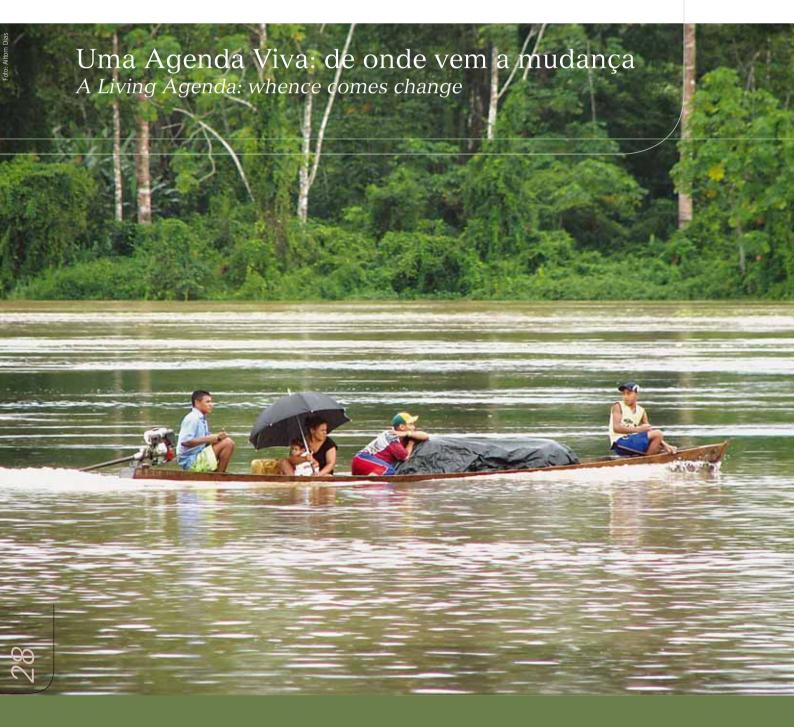
This was a gratifying experience, and in Fernanda's words: "The collective construction process for this video was extremely relevant, because the composition of a mosaic of images and the words of community members about their own trajectory revealed elements of the local history that the external, distanced and solitary eye of the researcher would never be able to see.

The making of the video resulted in the recognition of the community as subject of the discourse and not just as an object of observation. We believe that this research allowed us to experiment with the principles of action-research, as well as to evaluate the potential of this methodology for establishing a dialogue between scientific and popular knowledge. The relationship established with the families during the making of the video also represented an effective methodological tool for collecting information and data for my master's research. It enabled me to discover and use other languages, such as audio-visual, in social research. The use of video technologies permitted the emergence of experiences which would not otherwise have been revealed. The research methodology represents the deepest and richest aspect of this work and resulted in the conclusion of the video "Mosaico de olhares; bem-vindo ao Assentamento Colônia 1"



## O IEB e o apoio a comunidades e organizações

IEB and Support to Communities and Organizations







### Projetos de apoio a comunidades e organizações Community support projects

O IEB está historicamente envolvido com a questão comunitária no Brasil. Sua atuação iniciou-se em 1998, por meio da realização das oficinas de manejo florestal comunitário e o desdobramento dessas oficinas resultou na constituição de um grupo de trabalho, denominado GT-MFC. O grupo, secretariado pelo IEB, foi composto por 22 instituições, entre ONGs, organizações de representação e apoio aos movimentos sociais e governo. Em 2001, a atuação ligada ao apoio a comunidades foi reforçada com o início do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável (Padis). O programa teve a missão de fortalecer organizações da sociedade civil e organizações governamentais para o desenvolvimento de ações conjuntas de desenvolvimento sustentável. O Padis apoiou, entre 2001 e 2005, 14 projetos distribuídos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Em outubro de 2003, o Instituto iniciou o Consórcio Aliança para a Floresta Amazônica e Mata Atlântica (Alfa), com atividades voltadas ao manejo florestal, mercados e desenho e monitoramento de paisagens. E em 2006, iniciava-se dois novos consórcios que reforçava a atuação do IEB no fortalecimento institucional: o Consórcio Fortis, que desenvolve ações de fortalecimento institucional no Sul do Amazonas, e o Consórcio Paisagens Indígenas, que atua no fortalecimento de comunidades ou organizações indígenas localizadas em Roraima, Amapá e Rondônia.

IEB is historically involved with community issues in Brazil. The workshops on community forest management began in 1998, and led to the creation of a working group – the GT-MFC – composed of 22 institutions, including NGOs, government and other organizations that represent and support social movements.

In 2001, the Institute bolstered its involvement in this area by inaugurating PADIS (Institutional and Sustainable Development Support Program), designed to strengthen civil society and government organizations so that they can work together toward sustainable development. Between 2001 and 2005, Padis supported 14 projects throughout the North, Northeast, Southeast and Central-West regions of Brazil.

In October of 2003, IEB launched the ALFA Consortium (Alliance for the Amazon and Atlantic Forests), with activities in the areas of forest management, communities and markets, and landscape design and monitoring. IEB's work in this sector was reinforced in 2006, with the approval of two consortia: the Fortis Consortium, which promotes institutional strengthening in Southern Amazonas, and the Indigenous Landscapes Consortium, which will focus on strengthening indigenous communities in Roraima, Amapá and Rondônia.



Manejo Florestal / Forest management



Amazônia Brasileira / Brazilian Amazon rainforest



Momentos de discussão da reunião do GT-MFC Discussion points during the GT-MFC meeting

### Manejo florestal comunitário Community forest management

No âmbito das ações do Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC), implantado pela unidade regional em Belém (PA), o IEB realiza estudos estratégicos, intercâmbios e busca influenciar a formulação de políticas públicas sobre o tema. Também são desenvolvidos estudos sobre aspectos técnicos e tributários do manejo florestal comunitário e redes de cooperação técnica para acessos a mercados de produtos florestais comunitários.

Within the scope of the Community Forest Management Program (PMFC), implemented by the regional office in Belém (PA), IEB carries out strategic studies and exchanges, and seeks to influence the formulation of public policies related to the theme. Other projects include studies on the technical and tax-related aspects of CFM and the creation of technical cooperation networks to improve access to markets for community forest products.

### Reunião para discutir a estrutura do grupo de trabalho de manejo florestal ( GT MFC )

Em Julho de 2007, houve comprometimento da Ministra Marina Silva com a elaboração de uma política nacional para o Manejo Florestal Comunitário - MFC. Dessa forma, sentiu-se necessidade de resgatar a articulação do GT-MFC que estava em refluxo àquela altura. Após várias tentativas, o IEB organizou em dezembro de 2007 uma reunião em Brasília, que contou com a participação de 20 representantes de organizações governamentais, não governamentais e lideranças comunitárias.

O objetivo da reunião foi o de redefinir uma estrutura de funcionamento para o GT-MFC atuar como um Grupo influente e com estratégia definida de atuação no próximo período, em especial no processo de discussão da política nacional de MFC. Os temas debatidos foram: o resgate das ações do GT-MFC e apresentação das agendas em curso relacionadas ao MFC; a definição de agenda de trabalho, priorizando temas relevantes para atuação e a redefinição de estrutura de funcionamento do Grupo. Ao final do encontro foi definido o plano de trabalho para o grupo e sua estrutura de funcionamento.

### Articulação regional para o Manejo Florestal Comunitário (MFC)

Regional articulation for Community Forest Management (CFM)

O debate sobre o manejo florestal como alternativa socioeconômica para o desenvolvimento sustentável no estado do Pará tem ganhado grande estímulo nos últimos anos. Esse novo cenário demanda ao escritório regional do IEB, em Belém, PA, a coordenação de ações que visam o fortalecimento de lideranças comunitárias que praticam o manejo florestal no Pará, como: participação nos processos de discussão sobre as perspectivas do manejo florestal praticado por pequenos produtores; simplificação dos processos de regulamentação e operacionalização (regularização fundiária, aprovação de planos de manejo, fomento e acesso a mercados); e aumento do controle social na gestão dos recursos florestais, considerando a diversidade dos arranjos sociais, técnicos e institucionais dessas iniciativas.

The debate about forest management as a socio-economic alternative for Pará's sustainable development has received a considerable stimulus during the last few years. This new scenario has required IEB's regional office in Belém to coordinate actions aimed at creating and strengthening community leadership related to community forest management in the State of Pará. These actions include: participating in the discussions about: perspectives for forest management practiced by small-scale producers; simplifying the process for land tenure regulation; approving management plans; encouraging and facilitating access to markets; and increasing social control in the management of forest resources, taking into account the diversity of the social, technical and institutional arrangements of these initiatives.

### IEB organizes meeting to discuss the structure of the community Forest management working group (GT-MFC)

In July 2007, Minister Marina Silva made a commitment to prepare a national policy for Community Forest Management – CFM. It was therefore perceived to be necessary to re-vitalize the GT-MFC network which had been moribund at that time. After various attempts, IEB organized a meeting in Brasilia in December 2007, with the participation of 20 representatives of government and non-government organizations and community leaders.

The objective of the meeting was to re-define an operational structure to enable the GT-MFC to act as an influential group with a defined strategy for the next period, particularly in relation to the national MFC policy discussion process. Subjects debated were: a review of the actions of the GT-MFC and presentation of current CFM issues; definition of a working agenda giving priority to topics relevant to the re-definition of the operational structure of the Group. By the end of the meeting, the Group's a work plan and operational structure had been defined.



### Projeto Forest Enterprise Cluster Forest Enterprise Cluster Project

O Projeto Forest Enterprise Cluster, apoiado pela Usaid,

é coordenado pelo Serviço Florestal Americano (US Forest Service) e implementado pelo IEB, em parceria com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), o Instituto Floresta Tropical (IFT) e o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ). O objetivo do projeto é atuar para a consolidação de planos de manejo praticados por comunidades e indivíduos na Amazônia brasileira. Essa atividade demanda conhecimentos complexos para aprovação e implementação de planos de manejo, processamento e comercialização de produtos florestais. Para isso serão realizados treinamentos de lideranças comunitárias em manejo florestal, visando integrá-las às demais atividades de uso do solo praticadas em âmbito local. Também serão criados espaços de discussões coletivas para acompanhar as políticas florestais.

As ações serão realizadas no Pará, onde o IEB, o Imazon e o IFT têm atuação privilegiada no campo do manejo florestal e onde os desafios parecem maiores, em razão da criação de vastas áreas de florestas de produção. Com isso, espera-se que o manejo florestal se consolide como alternativa eficaz de geração de renda e, ao mesmo tempo, contribua para melhor gestão dos recursos naturais em âmbito local, aumentando a área e o número de pessoas envolvidas com a atividade.

The Forest Enterprise Cluster Project, supported by USAID, is coordinated by the US Forest Service and implemented by IEB in partnership with the Amazon Institute of People and the Environment (Imazon), the Tropical Forest Institute (IFT) and the Ecological Research Institute (IPÊ). The objective of this project is to support the consolidation of community and individual management plans in the Brazilian Amazon. The approval and implementation of management plans, as well as the processing and marketing of forest products require knowledge of complex processes. The project therefore includes training events focused on forest management for community leaders and its integration with other local land use practices. The project also aims to create forums for the collective discussion of forest policies.

These actions will take place in Pará, where IEB, Imazon and IFT have accumulated experience on forest management and where the challenges are greater due to the large areas dedicated to production forests. With this initiative, it is hoped that forest management becomes consolidated as an efficient alternative for income generation, while at the same time contributing to better management of local natural resources, increasing the area and the number of people involved in this activity.



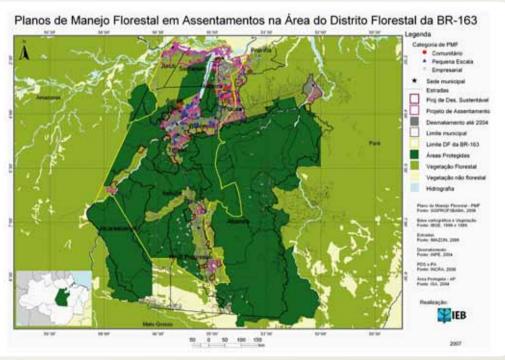
### Estudo estratégico de avaliação dos planos de manejo em assentamentos na área de influência do Distrito Florestal da BR 163

Strategic evaluation study of management plans in settlements located in the area of influence of the BR 163 Forest District

Este estudo teve a finalidade de identificar áreas potenciais para manejo florestal comunitário na região da BR-163, por meio da análise dos planos de manejos florestais comunitários em pequena escala em áreas de assentamento nos municípios de Altamira, Aveiro, Belterra, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Placas, Rurópolis, Santarém e Trairão, que compõem o Distrito Florestal da BR-163.

Os municípios de Aveiro, Belterra, Placas, Prainha, Rurópolis e Santarém possuem grande quantidade de assentamentos em modelo tradicional criados até o fim da década de 1990, quando o código florestal passou a proibir o assentamento tradicional em áreas de florestas. Segundo dados do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), entre 2004 e 2005, foram criados na região 14 projetos de assentamentos em modalidades sustentáveis. Aproximadamente 17% dessa área foi desmatada até o ano de 2005. Com este estudo, foi possível identificar a existência de manejo florestal em áreas de assentamento, principalmente nos municípios de Santarém e Placas. Porém, para refinar melhor essas análises, é necessário selecionar pequenos sítios de estudo para visitas a campo e mapear as dinâmicas internas da exploração madeireira em áreas de assentamento.

The purpose of this study was to identify potential areas for forest management in the BR-163 region, through the analysis of community and small scale forest management plans in settlement areas in the municipalities of Altamira, Aveiro, Belterra, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Placas, Rurópolis, Santarém and Trairão, which compose the BR-163 Forest District.



Área do distrito florestal da BR-163

The municipalities of Aveiro, Belterra, Placas, Prainha, Rurópolis and Santarém have a large number of settlements created according to the old model up to the end of the 1990's, when the forest code prohibited this type of settlement in forest areas. According to data from the Brazilian Forest Service (SFB), between 2004 and 2005, 14 settlement projects under more sustainable criteria were created in the region. Approximately

17% of the area was deforested by 2005. This study identified the existence of forest management in settlement areas, especially in the municipalities of Santarém and Placas. However, in order to further refine the analysis, it is necessary to select small study sites for field visits to map the internal dynamics of timber exploration in settlement areas.

### Projeto Comunidades e Florestas Communities and Forests Project

O propósito do projeto é o de contribuir para a conservação da diversidade biológica amazônica e para a melhoria do padrão de vida e bem-estar das populações que dependem da floresta. O trabalho tem enfoque em três questões interligadas: manejo florestal, segurança fundiária e mercados. O objetivo é gerar informações essenciais e capacitar moradores locais para conectar informações entre o setor social e o ambiental. O projeto também trabalha a temática da posse de terras florestais, do manejo florestal sustentável e do valor das florestas nos países em desenvolvimento, três pontos fundamentais para resolver as profundas desigualdades para as comunidades que dependem da floresta. Além disso, a ampla disseminação dos resultados do projeto promoverá reformas políticas, transparência na comercialização, linhas de crédito para as comunidades que vivem na floresta e redução dos entraves legais para as famílias rurais, os quais afetam as seis milhões de pessoas que vivem na região. As atividades de campo do projeto são executadas nas regiões de fronteira dinâmica de Gurupá, Porto de Moz e Marabá, localizados no Pará.

The purpose of this project is to contribute to the conservation of locally-valued Amazonian biological diversity and the improvement of the standard of living and welfare of forest-dependent people, The project aims to generate key information and build local capacity to bridge the information divide between the social and environmental sectors, focusing on the following thematic areas: forest ownership, sustainable forest management and value of forests in developing countries. These three themes are fundamental in resolving the deep inequalities facing communities that depend on the forest. The wide dissemination of the project results should promote policy reforms, transparency in marketing activities, lines of credit for forest communities and reduction of regulatory burdens on rural families, so benefitting the approximately six million people living in the region. The field activities for this project are carried out in the dynamic frontier regions of Gurupá, Porto de Moz and Marabá, in the State of Pará.



### I Seminário sobre a situação fundiária da Reserva Verde Para Sempre

O IEB, em parceria com o Imazon, o Greenpeace e com apoio da Comunidade Européia, realizou o I Seminário sobre a situação fundiária da Reserva Extrativista Verde para Sempre. O objetivo foi planejar ações estratégicas na temática fundiária e de proteção socioambiental que contribuíssem na implementação da reserva. O seminário ocorreu no dia **9 de abril** 

de 2007, em Belém (PA), e teve como participantes representantes de instituições governamentais e instituições de representação dos moradores do interior da Reserva. Nesse momento, o IEB e o Imazon lideraram um processo de articulação interinstitucional para o ordenamento territorial da reserva, que culminou na elaboração de um plano de ação para resolver os problemas fundiários na região.



Participantes do seminário em sala de aula Seminar participants

### Ao fim do evento, foram gerados os seguintes produtos:

### Artigos publicados:

Avaliação da pressão humana na Reserva Extrativista Verde para Sempre no oeste do Pará Realizado em parceria com o Imazon e publicado no XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, que ocorreu entre 21 e 26 de abril de 2007, em Florianópolis (SC).

Articulação interinstitucional para o ordenamento territorial em Área Protegida: o caso da Reserva Extrativista Verde para Sempre

Publicado no III Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social, que ocorreu no período de 11 a 14 de novembro de 2007, em Teresópolis (RJ).







"Imaginamos que o decreto iria resolver vários problemas, mas o único resolvido até agora foi garantir a terra para os trabalhadores. Porém, a questão fundiária tem que ser solucionada, caso contrário nossa luta será em vão"

"We imagined that the decree creating the reserve would resolve various problems, but the only problem that it resolved until now was to ensure land for the workers. However, the land tenure issues still need to be resolved; otherwise our fight will be in vain."

Maria Creuza, Coordenadora do Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz Coordinator of the Committee for Sustainable Development in Porto de Moz

### First Seminar on Land Tenure at the Verde Para Sempre Reserve

IEB, in partnership with Imazon and Greenpeace, and with support from the European Community, organized the First Seminar on Land Tenure at the Verde Para Sempre Extractive Reserve. The objective of this seminar was to plan strategic actions on the themes of land tenure and social-environmental protection, in order to contribute to the reserve's consolidation. This Seminar took place in Belém, PA, on April 9, 2007. Participants included representatives of government institutions and associations and other organizations that represent the people living within the Reserve. During this event, IEB and Imazon led a process of inter-institutional articulation on territorial ordination of the reserve, which resulted in an Action Plan for resolving land tenure problems in the region.

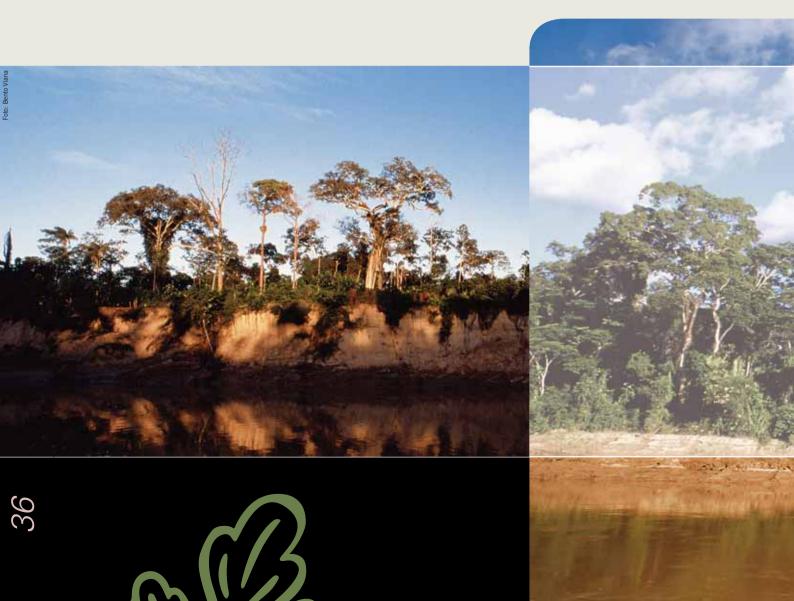
### After the event, the following articles were published:

### Evaluation of human pressure in the Verde para Sempre Extractive Reserve in Western Pará

This article was produced in partnership with Imazon and published during the XIII Brazilian Symposium on Remote Sensing, which took place in Florianópolis, SC, on April 21-26, 2007.

### Inter-institutional articulation for territorial ordination in a Protected Area: The Case of the Verde para Sempre Extractive Reserve

This article was published during the III Seminar on Protected Areas and Social Inclusion, which took place in Teresópolis, RJ, on November 11-14, 2007.



## Oficina de Elaboração do Plano Emergencial e Criação do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Verde para Sempre

Workshop on the Preparation of an Emergency Plan and the Creation of the Deliberative Council of the Verde para Sempre Extractive Reserve

A oficina foi organizada pelo IBAMA, entre os dias 31 de agosto e 04 de setembro de 2007. O objetivo foi finalizar os instrumentos legais de elaboração e implementação do Plano e criar o Conselho Deliberativo, além de debater e encaminhar procedimentos para a consolidação da ResEx.

The workshop was organized by IBAMA and took place between 31 August and 4 September 2007. The objective was to finalize the legal mechanisms for the preparation and implementation of the Plan and to create the Deliberative Council, as well as to debate and take steps towards the consolidation of the ResEx.



## Projeto Floresta em Pé Standing Forest Project

O projeto Floresta em Pé, financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM), iniciou suas atividades em 2007, para atuar na região de Santarém (PA). O proponente do projeto é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que tem como parceiros a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o IEB e as instituições francesas Centre International en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad) e Groupe de Recherche et d'Échanges Technologiques (Gret). O objetivo principal do projeto é melhorar os modos de manejo dos recursos florestais na Amazônia, visando contribuir para a preservação dos ecossistemas, para a manutenção de seu estoque de carbono e para o aumento das rendas florestais das populações locais. Para alcançar o objetivo principal, o projeto se divide em dois objetivos específicos: promover a parceria empresas/comunidades para melhor manejo dos maciços florestais; e difundir essas práticas de parcerias exemplares, integrando-as às políticas florestais públicas.

As atribuições do IEB para o alcance dos objetivos do projeto estão divididas em quatro macroatividades: implantar um fórum de debate local; realizar o fortalecimento das capacidades de organização e de decisão das comunidades e empresas; realizar eventos com a temática de certificação; e realizar o monitoramento dos processos organizativos.





## Projeto de Desenvolvimento de Capacidade Social – Barcarena (PA) Social Capacity Development Project – Barcarena, PA

O Projeto de Desenvolvimento da Capacidade Social de Barcarena (PA) visa promover o fortalecimento das instituições do município, por meio da capacitação das organizações da sociedade civil para que se tornem aptas a organizar, planejar e executar projetos, tornando-as mais habilitadas para o enfrentamento dos problemas na dinâmica em que vivem.

O projeto deriva de um termo de ajustamento de conduta (TAC) assinado entre o Ministério Público do Estado do Pará e a Imerys Rio Capim Caulim AS, empresa que desenvolve atividade de mineração e beneficiamento de caulim em pó e polpa em Barcarena. O TAC instituiu as obrigações e atividades que a empresa terá de desenvolver para compensar os danos ambientais e sociais resultantes do vazamento de caulim, em junho de 2007, que resultou na contaminação de rios e igarapés da região, privando famílias ribeirinhas de desenvolver as atividades econômicas voltadas para o seu sustento, como também desalojando grande parte dos moradores residentes na área de entorno da empresa.

## Para cumprir esse objetivo o IEB deverá atuar em dois eixos centrais:

- 1) Fortalecimento das capacidades administrativas e institucionais das organizações da sociedade civil de Barcarena na interlocução com os órgãos governamentais e com as empresas mineradoras que atuam na região.
- 2) Apoio à criação, à capacitação e ao fortalecimento de um Fórum Municipal que possa funcionar como espaço público de diálogo, negociação e pactuação de acordos entre empresas privadas, organizações da sociedade civil e diferentes esferas de governo.

The Social Capacity Development Project in Barcarena, PA, aims to promote the institutional strengthening of institutions in that municipality. It will do this through building the capacity of the civil society organizations so that they become able to organize, plan and execute projects, and capable of facing the problems of the context where they live.

This project originated from a conduct adjustment agreement (TAC) signed by Pará's Public Ministry and Imerys Rio Capim Caulim AS, a mining and kaolin powder and pulp processing company, in Barcarena, PA. The TAC established the obligations and activities that Imerys will have to develop in order to compensate for the environmental and social damages resulting from a spillage of kaolin in June of 2007. This accident caused the contamination of rivers and streams in the region and prevented riverine families from carrying out their basic livelihood activities. The majority of residents in the buffer area of the company had to move from their homes.

### To accomplish the objectives of this project, IEB will work in two main areas:

- 1) Strengthen the administrative and institutional capacities of civil society organizations in Barcarena, enabling them to carry out a proper dialogue with government agencies and mining companies working in the region.
- 2) Support the creation, capacity building and strengthening of a Municipal Forum, so that it can function as a public space for dialogue, negotiation and celebration of agreements between private companies, civil society organizations and different levels of the government.

## Reuniões com organizações locais Meetings with local organizations

Nos dias 20 e 21 de agosto de 2007 o IEB realizou um ciclo de reuniões com algumas organizações locais. O objetivo foi iniciar um mapeamento das organizações de sociedade civil existentes em Barcarena, PA, onde será desenvolvido o projeto. Participaram das reuniões aproximadamente 20 pessoas entre representantes de sindicatos de trabalhadores locais, organizações governamentais e organizações não-governamentais.

On 21 and 22 August 2007, IEB undertook a series of meetings with local organizations. The objective was to start the mapping of civil society organizations present in Barcarena, where the project will be implemented. Approximately 20 people participated in the meetings, including representatives of local workers' unions, government organizations and NGOs.



Participantes da reunião em Barcarena, PA Participants in the meeting at Barcarena, PA



Participantes da reunião em Barcarena, PA Participants in the meeting at Barcarena, PA

## Consórcio Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis)

Institutional Strengthening in Southern Amazonas (FORTIS Consortium)

O IEB é a organização líder do Consórcio Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis), que tem como parceiros o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé e a Conservação Estratégica (CSF Brasil).

O objetivo do consórcio é fortalecer as organizações locais para que possam enfrentar problemas associados ao avanço da fronteira de desmatamento e aumentar o diálogo entre diferentes atores para assegurar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais na região.

No final de 2006, o Fortis teve o seu projeto aprovado no âmbito da Iniciativa para a Conservação da Bacia Amazônica da Agencia Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (Usaid). As ações do consórcio estão organizadas em três eixos de trabalho:

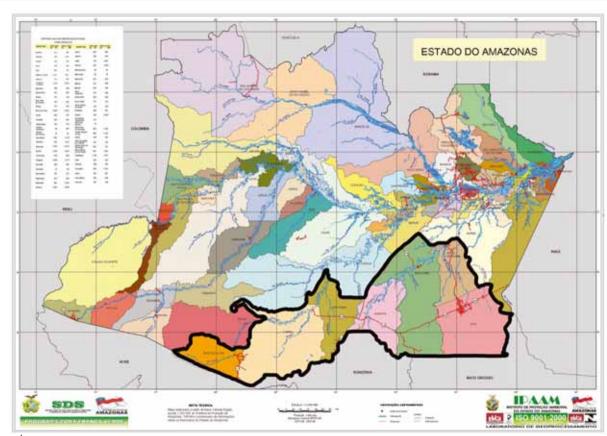
- 1) Fortalecimento institucional: visa aumentar as capacidades das organizações locais em dialogar e negociar com os governos estadual e federal, reforçando assim o sistema de governança ambiental na região. O Fortis também pretende apoiar o fortalecimento das organizações indígenas, visando a proteção e a integridade dos territórios, a valorização da cultura e a melhoria das condições de vida dos diversos povos indígenas do sul do Amazonas.
- 2) Monitoramento ambiental e do uso da terra: com essa atividade, o consórcio pretende fornecer informações qualificadas sobre a dinâmica de ocupação econômica da região.
- 3) Intercâmbios, difusão de informações e sistematização de experiências: sistematizar as experiências e as lições aprendidas, de forma a subsidiar processos de intercâmbio entre programas, projetos e organizações que trabalham com temas similares.

IEB is the lead institution in the FORTIS Consortium (Institutional Strengthening in Southern Amazonas), also composed of IMAZON - Amazon Institute of People and the Environment, the Kanindé Association for Ethno-environmental Defense, and CSF-Brasil (Conservation Strategy Fund). The goal of the Consortium is to increase the capacity of local organizations to deal with the socio-environmental problems associated with the advancing frontier of deforestation and to deepen dialogue among different social agents in order to ensure the conservation and sustainable use of the region's natural resources.

The FORTIS project proposal was approved in late 2006 within the Amazon Basin Conservation Initiative of the United States Agency for International Development (USAID).

The work of the Consortium is organized along three themes:

- 1) institutional strengthening: to fortify local organizations in their dialogue and negotiations with the state and federal governments, thus reinforcing environmental governance within the region. FORTIS also intends to support the strengthening of indigenous organizations aiming at the protection and integrity of their territories, the promotion of the local culture and the improvement of the livelihoods of the various indigenous peoples of Southern Amazonas;
- 2) **environmental and land-use monitoring**: to provide high quality information on the dynamics of economic occupation in the region;
- 3) interchange programs, information dissemination and systemization of experiences: to organize and systematize the experiences and lessons learned, so that they can be used to inform exchanges between programs, projects and organizations that work with similar themes.



Área de atuação do consórcio / Areas of action

**Áreas de atuação**: o Fortis atua nos sete municípios da porção sudeste do estado do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã e Manicoré.

**Area of activity**: FORTIS works in the seven municipalities forming the Southeastern portion of Amazonas State: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã and Manicoré.

## Atividades realizadas no ano de 2007

No primeiro semestre de 2007, o IEB deu início a uma fase de Planejamento Participativo das ações de fortalecimento institucional a serem apoiadas pelo Fortis em seis municípios do sul do Amazonas. Essa fase contemplou a realização de duas oficinas em cada um dos seis municípios contemplados na primeira fase do programa (Boca do Acre, Lábrea, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã e Manicoré).

Participaram das oficinas de planejamento cerca de 120 representantes de organizações comunitárias e ONGs e assessores e técnicos de órgãos dos governos municipal, estadual e federal com atuação na região. As propostas de ações de fortalecimento institucional resultantes das oficinas de planejamento foram sistematizadas na forma de um plano de trabalho para os próximos quatro anos. Esse plano foi submetido e aprovado pela Usaid no segundo semestre de 2007.

As atividades incluídas no plano de trabalho do Fortis prevêem o apoio do programa aos coletivos de organizações locais na forma de:

- Apoio metodológico a processos coletivos de planejamento, articulação, negociação e construção de parcerias, propostas, programas e projetos;
- Assessorias e consultorias em temas relevantes para o coletivo de atores sociais na escala municipal e/ou regional;
- Capacitações, treinamentos e intercâmbios voltados para dirigentes de organizações locais, técnicos e lideranças comunitárias;
- **Apoio a processos internos** de planejamento, monitoramento e avaliação visando a melhoria das práticas de gestão política e financeira das organizações;
- Sistematização de experiências inovadoras, produção e difusão de publicações e material informativo; e
- **Apoio a realização de eventos** de caráter público em torno das questões relacionadas à conservação ambiental e à justiça social na região.

A expectativa de início da fase de implementação do Fortis ainda no segundo semestre de 2007 foi parcialmente frustrada pelo pedido de suspensão das atividades do programa por parte da Usaid. A suspensão foi motivada pela falta de um acordo formal entre a Usaid e o governo brasileiro quanto ao caráter regional da Iniciativa para a Conservação da Bacia Amazônica (ICBA/Usaid), a partir da qual o Fortis seria apoiado. A suspensão provocou o adiamento do início das atividades para o primeiro semestre de 2008.



In the first half of 2007, IEB undertook a phase of Participatory Planning of the institutional strengthening activities to be supported by FORTIS in six of the municipalities. This work comprised the holding of two workshops in each municipality included in the first phase of the program (Boca do Acre, Lábrea, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã and Manicoré). Approximately 120 representatives of community organizations and non governmental organizations, and staff and advisors of municipal, state and federal government agencies active in the region participated. The proposals for institutional strengthening actions which came out of the planning workshops were aggregated into a work plan for the next four years of the program. This plan was submitted to and approved by USAID in September 2007.

The activities included in the FORTIS work plan foresee support to the collective of local organizations in the form of:

- Methodological support for collective processes of planning, articulating, negotiating and building partnerships, proposals, programs and projects;
- Technical assistance and consultancy focused on relevant themes for the collective of social actors at the municipal and/or regional levels;
- Capacity building, training and exchanges oriented towards the managers of local organizations, technicians and community leaders;
- Support for internal processes of planning, monitoring and evaluation that can contribute to improving the organizations' strategic and financial management;
- Systematization of innovative experiences, production and dissemination of publications and information materials; and
- Support for the organization of public events related to issues
  of environmental conservation and social justice in the region.

The intention to start the **implementation phase** of FORTIS in the second semester of 2007 was partially frustrated by USAID's request to suspend program activities. This suspension was due to the lack of a formal agreement between USAID and the Brazilian government in relation to the regional nature of the Amazon Basin Conservation Initiative (ABCI/USAID) under which FORTIS was supported. This suspension meant that the start of activities was delayed to the first semester of 2008.



Feira popular de Lábrea, AM / Labrea communit fair



Boca do Rio Acre, AM



Embarcação no Rio Madeira / Boat on Madeira River



O QUE FAZEN

WHAT WE DO 2007

Reunião dos alunos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) na Procuradoria da República, Brasília - DF Meeting of CAFI grantee students



Alunos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) em módulo externo da disciplina e funcionamento do Estado *Meeting of CAFI grantee students* 

## Consórcio Paisagens Indígenas Indigenous Landscapes Consortium in Brazil

Liderado pela The Nature Conservancy (TNC), o Paisagens Indígenas no Brasil tem como parceiros o IEB e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

O consórcio, apoiado pela Usaid Brasil, tem como objetivo fortalecer organizações indígenas da Amazônia brasileira para que elas se tornem aptas a influenciar políticas públicas e decisões de gestão nos territórios indígenas e seu entorno. Por meio de suas ações, espera-se a ativa participação das organizações indígenas nas políticas públicas de desenvolvimento e conservação da biodiversidade, e na gestão de paisagens amazônicas com mosaicos de territórios indígenas e áreas protegidas, notadamente no nordeste de Roraima e no Oiapoque, ao norte do Amapá. Prevê-se também o intercâmbio de experiências e lições aprendidas de um mosaico a outro e com o público em geral.



Alunos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) visitam IEB CAFI students visit IEB

Led by The Nature Conservancy in Brazil (TNC-Brazil), this consortium has IEB and the Coordination of Indigenous Organizations in the Brazilian Amazon (COIAB) as partners.

The Indigenous Landscapes Consortium receives support from USAID and its main objective is to strengthen indigenous organizations in the Brazilian Amazon, enabling them to influence public policies and make informed decisions regarding the management of indigenous territories and surrounding areas. Through its activities, the Consortium hopes to stimulate the active participation of indigenous organizations in public policies for development and biodiversity conservation, and in the management of Amazonian landscapes within mosaics of indigenous territories and protected areas, notably in Northeastern Roraima and Oiapoque, in Northern Amapá. It is also planned to arrange the exchange of experiences and lessons learned between mosaics and with the general public.

## O Consórcio Alfa The Alfa Consortium

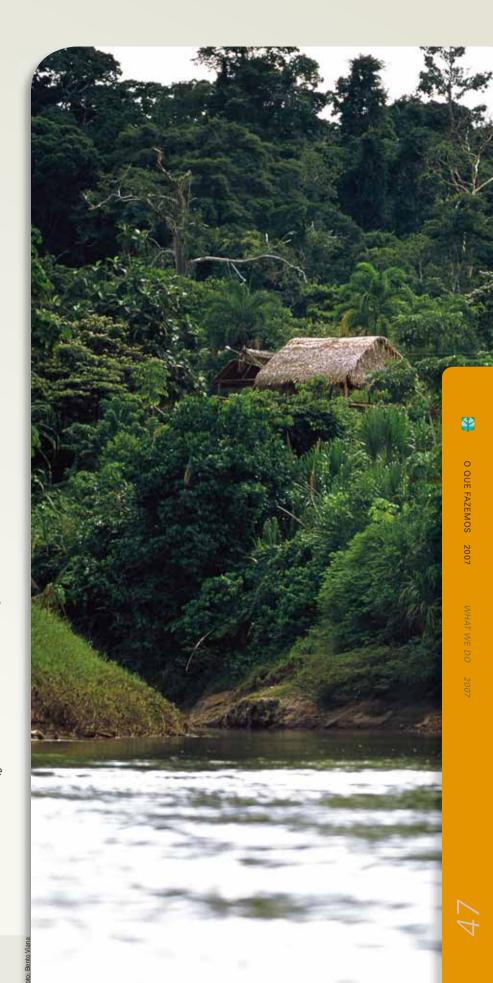
O IEB atuou como instituição líder da Aliança para a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica (Consórcio Alfa), que foi um dos três consórcios selecionados pelo programa de meio ambiente da Usaid-Brasil para receberem financiamento por um período de quatro anos (2004 a 2007).

# O consórcio foi formado por sete organizações, que atuaram como parceiras. São elas:

IEB, Instituto Florestal Tropical, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre (Pesacre) e Universidade da Flórida (UF).

IEB was the lead institution in the Alliance for the Forests of the Amazon and Atlantic Regions (Alfa Consortium), one of the three consortia selected by the USAID/Brazil Environmental Program to receive support during a period of four years (2004 to 2007).

This Consortium was composed of seven organizations, working in partnership.
IEB, IFT, Institute of Forest and Agriculture Management and Certification (Imaflora), Imazon, IPÊ, Group of Agroforestry Research and Extension in Acre (Pesacre) and Florida University.



## Durante quatro anos, o Alfa atuou em três frentes:

Manejo florestal: o objetivo principal foi facilitar o desenvolvimento do manejo florestal na região da Amazônia Brasileira para aumentar a proporção de operações na floresta que incorporam melhores práticas de manejo.

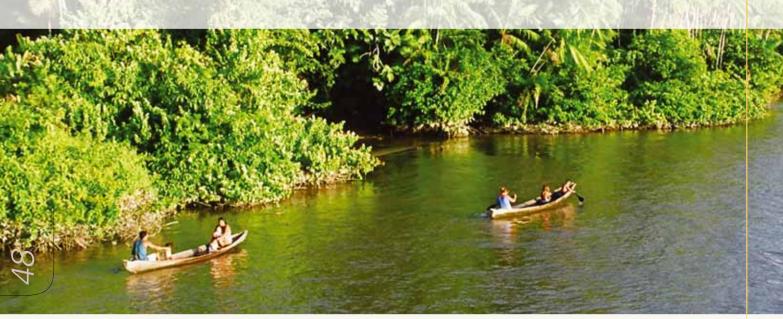
**Comunidades e mercados:** o programa também buscou aumentar os benefícios socioeconômicos de trabalhos comunitários e estimulou parcerias com o setor privado nas regiões da Floresta Amazônica e da Mata Atlântica.

**Desenho e monitoramento de paisagens:** com base nos resultados dos outros dois componentes, o Alfa utilizou novas tecnologias para planejar e monitorar paisagens em diferentes escalas. O objetivo foi aumentar os valores ecológicos e socioeconômicos da paisagem.

## Exemplos das questões-chave abordadas:

- Qual é a quantidade de madeira que pode ser extraída da floresta sem comprometer a sua regeneração?
- As comunidades das florestas podem manter contato direto com o mercado para obterem melhores receitas com os seus produtos florestais?
- É possível planejar as paisagens florestais de tal forma que proporcionem uma subsistência sustentável aos povos da floresta, ao mesmo tempo em que conservem a biodiversidade e os ecossistemas?
- É possível conceber mecanismos que compensem os povos da floresta pelos serviços ambientais proporcionados pelo manejo florestal?
- Como monitorar as tendências de cobertura e qualidade da floresta e disponibilizar essas informações aos atores envolvidos?
- Qual é o potencial do manejo comunitário da floresta e quais são os principais entraves para sua implementação mais abrangente?
- O que é necessário para fortalecer a capacidade humana em manejo florestal sustentável?

O Consórcio Alfa não obteve respostas definitivas para todas essas complexas questões, mas, certamente, prestou uma importante contribuição nesse sentido. Como consórcio, conseguiu ir além do que cada instituição parceira teria feito individualmente e várias atividades foram realizadas em conjunto.



During the period of four years the Alfa Consortium worked on three fronts:

**Forest management**: the main objective was to promote forest management in the Brazilian Amazon region, and to increase the percentage of forest operations that incorporate better management practices.

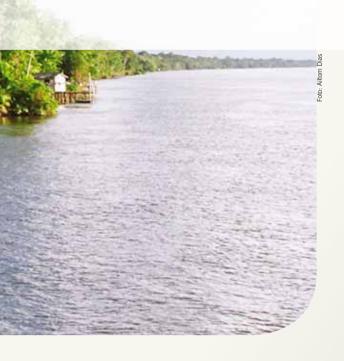
**Communities and markets**: this program also sought to increase the socio-economic benefits of community forestry work, and to stimulate partnerships with the private sector in regions of the Amazon and Atlantic Forests.

Landscape design and monitoring: On the basis of the results from the other two components, Alfa utilized new technologies for planning and monitoring landscapes at different scales. The objective was to increase the ecological and socio-economic values of the landscape.

## Examples of key questions approached in this project are the following:

- Exactly how much timber can be cut from the forest without damaging regeneration?
- Can forest communities connect with markets to get a better income from their forest products?
- Can forest landscapes be planned in such a way as to provide sustainable livelihoods for people while conserving biodiversity and ecosystem services?
- Can mechanisms be devised to compensate local forest people for the ecosystem services that they provide through their management of the forest?
- How do we monitor trends in forest cover and quality, and make that information to stakeholders?
- What is the potential for community forest management and the key constraints to its wider implementation?
- What are the needs to build human capacity in sustainable forest management and how can we fill the gaps?

The Alfa Consortium could not obtain the definitive answers to all these complex questions, but it certainly made important contributions. As a consortium, it was able to go beyond what each partner institution would have done, and several activities were carried out in partnership.







## O Alfa em números

O Alfa fez um grande esforço para difundir o conhecimento adquirido: transformou resultados científicos em conhecimento popular, treinou gerentes e produtores, capacitou líderes locais e tomadores de decisão e deu assessoria sobre políticas e normas. Entre os exemplos, incluem-se:

**Website ImazonGeo:** criação do *website ImazonGeo*, com mapas temáticos da Amazônia e informações atualizadas, por monitoramento via satélite, de desmatamentos e degradação florestal;

**Feiras:** organização da feira anual Flora, de produtos florestais, no Acre, e da Feira Brasil Certificado, feira bianual de produtos florestais certificados, realizada em São Paulo;

**Grupos Governamentais:** participação em diversos grupos governamentais técnicos e de assessoramento a políticas;

**Artigos:** produção de mais de 100 artigos, guias, dissertações de pesquisa, livros e manuais. Dois exemplos são o *Guia para o Manejo Florestal Comunitário* e o livreto *Como Participar de uma Feira de Negócios e Comércio: Sugestões para Comunidades e Associações*;

Eventos: organização de e participação em mais de 300 eventos de treinamento e extensão.

**Livro final:** Ao fim do projeto foi lançado o livro *O Manejo da Paisagem e a Paisagem do Manejo*. A publicação apresenta uma síntese dos principais resultados e experiências desses quatro anos de trabalho conjunto.

## Conclusões

O Consórcio Alfa conseguiu implementar a maioria das atividades planejadas e produzir resultados importantes para o manejo florestal e a sustentabilidade socioambiental. Todas as instituições parceiras ganharam com o trabalho conjunto realizado no consórcio e manterão os vínculos estabelecidos e realizarão atividades conjuntas no futuro. Muitos parceiros já formaram grupos com outras instituições, seja no âmbito do Alfa ou fora dele, para buscar outras oportunidades de financiamento ou para propor projetos.





## Alfa in numbers

Alfa also made a big effort to disseminate the knowledge acquired: to turn scientific results into popular knowledge, to train managers and producers, to build the capacity of local leaders and decision makers, and to advise on policy and regulation. Some examples include:

ImazonGeo website: provides thematic maps of Amazonia and up to date satellite monitoring information on deforestation and forest degradation;

**Fairs**: organization of the annual FLORA Forest products fair in Acre and the bi-annual Brasil Certificado certified forest products fair in São Paulo;

Government groups: participation in various government technical and policy advice groups;

**Articles**: production of over 100 briefings, guides, research papers, books and manuals such as the Guide for Community Forest Management and the booklet How to Participate in a Business and Marketing Fair: Suggestions for Communities and Associations;

Events: organization of and participation in more than 300 training and extension events.

Final book: At the end of the Project, the book The Management of Landscape and the Landscape of Management was published, with a synthesis of the main results and experiences from these fours years of working together.

## Conclusions

The Alfa Consortium was able to implement the majority of the planned activities and produce important results regarding forest management and social-environmental sustainability. The partner institutions all gained from working together in the consortium. They will maintain the links that have been established and undertake joint activities in the future. Most partners have already formed groups with other institutions both within and outside Alfa to compete for other funding opportunities or to propose projects.





A partir do ano 2000, o instituto iniciou um trabalho voltado à organização e à publicação de títulos de relevância para a área socioambiental, que dificilmente encontrariam outros canais para sua publicação e difusão. Inicialmente, essa era uma ação de caráter complementar aos programas. Hoje, o IEB conta com um leque variado de publicações em sua área específica de atuação. O propósito do instituto é fazer esse conhecimento circular por universidades, instituições de ensino, ONGs, organizações de base e movimentos sociais, com a finalidade de promover discussão mais qualificada dos temas socioambientais. Essa iniciativa tem contribuído para o cumprimento da missão do IEB, além de ter ajudado a reafirmar seus propósitos científicos, sociopolíticos e educacionais. Nesse contexto, o IEB efetuou uma parceria com a Editora Peirópolis e com organizações não-governamentais, que resultou, até 2006, em uma linha de 30 materiais publicados. Algumas dessas publicações têm sido adotadas como referência por várias universidades do país, sendo incluídas nas listas de bibliografias de cursos de graduação e pós-graduação. Os recursos advindos da comercialização de livros e materiais institucionais do IEB são aplicados em um fundo de publicações, que tão logo fique mais robusto será revertido para a publicação de novos títulos.

Starting in 2000, the institute began organizing and publishing titles of socio-environmental relevance that would probably otherwise not be published and distributed. While this was initially designed to complement the programs, IEB now has an array of publications on various aspects within its sphere of activity. The institute's aim is to make this knowledge circulate round universities, educational institutions, NGOs, trade associations/unions and social movements in order to nurture a more informed discussion on socio-environmental themes. This line of action has contributed toward the fulfillment of the IEB's mission and helped reaffirm its scientific, socio-political and educational goals. To make this possible, IEB formed a partnership with Editora Peirópolis and non-governmental organizations that has resulted in a series of 30 published titles by 2006. Some of these publications have been adopted as references by universities nationwide, and feature in both undergraduate and post-graduate reading lists. All income from the sale of IEB books and institutional materials is invested in the Publications Fund, which, once it is adequately funded, will then be used to bankroll the publication of new titles.

Publicação Regularização Fundiária e Manejo Florestal Comunitário na Amazônia: sistematização de uma Experiência Inovadora em Gurupá-PA Land Tenure Regulation and Community Forest Management: Systematizing an Innovative Experience in Gurupá, PA



O lançamento da publicação ocorreu na Cidade de Gurupá, no dia 24 de agosto de 2007, no espaço cultural da cidade. A cerimônia oficial foi apresentada por Nivaldo dos Santos e a mesa composta por Raimundo Rodrigues, Vice-Presidente e Presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR); Zé Trindade, representante das lideranças da zona rural; Francisco Diamantino Pessoa, Presidente da Câmara dos Vereadores; Manoel Evangelista Palheta, Vice-Prefeito de Gurupá; Manoel Pantoja, representante da Fase; e Manuel Amaral, representante do IEB.

"É uma gratificação muito grande ver o rosto de muitos companheiros e companheiras que vivem na cidade e que juntamente com a Fase e o IEB escreveram a história da cidade de Gurupá"

(Manoel Evangelista, Vice-Prefeito de Gurupá)



This publication was launched in Gurupá, PA, in August 24, 2007, at the town's cultural center. The ceremony was conducted by Nivaldo dos Santos and the main table was composed of Raimundo Rodrigues, Vice-President and acting President of the Rural Labor Union (STR); Zé Trindade, Representative of the rural leaders; Francisco Diamantino Pessoa, President of the Municipal Council; Manoel Evangelista Palheta, Deputy Mayor of Gurupá; Manoel Pantoja, FASE; and Manuel Amaral, IEB.

"... it is very gratifying to recognize the faces of companions who live here and, together with FASE and IEB, have written the history of Gurupá"

(Manoel Evangelista – Gurupá Deputy Mayor)

## Quanto Mais Quente Melhor? Desafiando a sociedade civil a entender as mudanças climáticas The Warmer the Better? Challenging Civil Society to Understand Climate Change

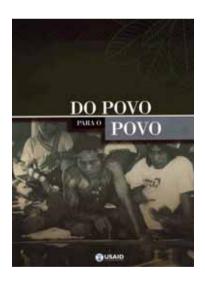


O *Quanto Mais Quente Melhor?* pretende fornecer à sociedade elementos para a reflexão sobre as mudanças no clima. O livro está dividido em três capítulos: I) Aspectos científicos e das relações internacionais; II) Projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo; e III) Estudos de casos e desafios para a sociedade.

The book The Warmer the Better? ("Quanto Mais Quente Melhor?") aims to provide society with elements for reflections and debate about climate change. The book is divided into three chapters: I Scientific Aspects and International Relations, II Clean Development Mechanism Projects, and III Case Studies and Challenges for the Society.

## Do Povo para o Povo From the People to the People

Esta publicação apresenta os resultados de cinco dos quarenta projetos apoiados pelo Programa de Meio Ambiente da Usaid no Brasil e mostra como o financiamento a pequenos projetos de meio ambiente pode produzir grandes impactos para a conservação da biodiversidade e estimular o uso dos recursos naturais de forma sustentável. Principalmente no caso dos povos indígenas, em que os recursos contribuem para o fortalecimento do movimento indígena no Brasil.



This publication presents the results of five of the forty small projects supported by the USAID Environmental Program in Brazil. It shows how the financing of small environmental projects can have a large impact on biodiversity conservation and the sustainable use of natural resources. USAID's support contributed especially to the strengthening of the indigenous movement in Brazil.

Para conhecer as demais publicações do IEB, acesse: www.iieb.org.br
To learn more about other IEB publications, please visit: www.iieb.org.br



## Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007

#### 1 Contexto operacional

O Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída em novembro de 1998, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

A organização é comumente denominada Organização Não-Governamental e as atividades estão no âmbito acadêmico, cultural e científico, com o objetivo de promover o envolvimento da sociedade civil brasileira na busca pelo desenvolvimento sustentável, conservação da biodiversidade e redução da pobreza.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo; (ii) formulação e administração de programas de longo prazo. Neste contexto, o alcance dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnico-operacional e financeiro de longo prazo e da governabilidade dos mesmos; e (iii) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercício fiscal e/ ou social.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 - dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, item 10.19 - Entidades sem Fins de Lucros.

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

Maria José Gontijo, Diretora Executiva Andre luis C. Bittencourt, Contador CRC BA-18950/O-0 "S-DF".

## Financial Statements

Explanatory notes from the administration to accompany the financial statements for the years ended December 31, 2007

#### 1 Operational Context

The IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil (International Education Institute of Brazil) is a civil, not-for-profit organization founded in 1998 and subject to Law 10.406 of the Brazilian Civil Code, promulgated on January 10, 2002.

The organization is commonly referred to as a Non-Governmental Organization and engages in activities in the academic, cultural and scientific sectors with the objective of promoting the involvement of Brazilian civil society in the quest for sustainable development, the conservation of biodiversity and the reduction of poverty.

The intrinsic characteristics of its social programmes are based upon the following activities: (i) raising funds for its programmes through donation contracts and long-term international cooperation agreements; (ii) formulation and administration of long-term programmes. In this context, the organization's goals are directly associated with the long-term technical/operational and financial planning and governability of these programmes; and (iii) the long-term strategic planning of each programme, with an open-ended fiscal and/or social timescale.

#### 2 Presentation of the Financial Statements

The financial statements presented herein are the responsibility of the administration and were compiled in accordance with the accounting practices applicable in Brazil as per the Brazilian Accounting Norms, most notably NBC T 10 - on Specific Accounting Aspects in Diverse Entities, item 10.19 - Not-for-profit Entities.

The full financial statements and accompanying explanatory notes are available at www.iieb.org.br.

Maria José Gontijo, Executive Director Andre Iuis C. Bittencourt, Accountant CRC BA-18950/O-0 "S-DF".

## INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) EXTRATO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2007 E 31/12/2006 (Em milhares de reais)

ATIVO	Dez./2007	Dez./2006	PASSIVO	Dez./2007	Dez./2006
CIRCULANTE	2.400	801	CIRCULANTE	294	162
Disponibilidades	2.352	756	Provisões e encargos trabalhistas	161	162
Doações a receber - contratos e acordos	3.229	8.915	Obrigações por repasses de doações	34	-
(-) Receitas a apropriar de contratos e acordos	(3.229)	(8.915)	Contas a pagar	100	-
Outros ativos	48	45	Doações a repassar - contratos e acordos	3.229	8.915
			(-) Custos a incorrer nos contratos e acordos	(3.229)	(8.915)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Doações a receber - contratos e acordos	8.365	15.556	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
(-) Receitas a apropriar de contratos e acordos	(8.365)	(15.556)	Doações a repassar - contratos e acordos	8.365	15.556
			(-) Custos a incorrer nos contratos e acordos	(8.365)	(15.556)
PERMANENTE	293	326			
Investimentos	3	3	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.571	481
Imobilizado	282	308	Receitas de exercícios futuros	1.571	481
Diferido	8	15			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	829	484
			Patrimônio social	484	1.156
			Déficit/Superávit do exercício	345	672
TOTAL DO ATIVO	2.694	1.127	TOTAL DO PASSIVO	2.694	1.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

BALANC			N INSTITUTE OF BRAZIL (IEB) AND 31/12/2006 (In thousands of reais)		
ASSETS	Dez./2007	Dez./2006	LIABILITIES & NET ASSETS	Dez./2007	Dez./2006
CURRENT ASSETS	2.400	801	CURRENT LIABILITIES	294	162
Cash and Banks	2.352	756	Payroll and related charges	161	162
Receivables from donors - contracts & agreements	3.229	8.915	Payables to third parties	34	-
(-) Income from contracts and agreements	(3.229)	(8.915)	Accounts payable	100	-
Other assets	48	45	Payables to third parties - contracts & agreements	3.229	8.915
			(-) Costs incurred through contracts & agreements	(3.229)	(8.915)
LONG-TERM ASSETS					
Receivables from donors - contracts & agreements	8.365	15.556	LONG-TERM LIABILITIES		
(-) Income from contracts and agreements	(8.365)	(15.556)	Payables to third parties - contracts & agreements	8.365	15.556
			(-) Costs incurred through contracts & agreements	(8.365)	(15.556)
PERMANENT ASSETS	293	326			
Investments	3	3	RESULTS FOR FUTURE FISCAL YEARS	1.571	481
Fixed assets	282	308	Income from future fiscal years	1.571	481
Conferred assets	8	15			
			NET ASSETS	829	484
			Net assets	484	1.156
			Accumulated deficit	345	672
TOTAL ASSETS	2.694	1.127	TOTAL LIABILITIES AND NET ASSETS	2.694	1.127

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

The complete financial statements and accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br.

# INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2007 E 31/12/2006 (Em milhares de reais)

RECEITAS	Dez./2007	Dez./2006
	6.040	4.008
USAID	3.404	1.481
Fundação Moore	1.878	2.027
CEE/IMAZON	336	192
Doações específicas para programas	378	89
Outras receitas		
	44	219
DESPESAS	(5.864)	(4.675)
Custos com programas	(4.610)	(3.267)
Despesas com administração de programas	(1.254)	(1.408)
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	162	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	6	(3)
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	345	(672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

# INTERNATIONAL EDUCATION INSTITUTE OF BRAZIL (IEB) STATEMENT OF INCOME AND EXPENSES FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2007 AND 2006 (In thousands of reais)

INCOME USAID Moore Foundation CEE/IMAZON Donations to specific programs Other income	<b>Dez./2007 6.040</b> 3.404 1.878 336 378 44	<b>Dez./2006 4.008</b> 1.481 2.027 192 89 219
<b>EXPENSES</b> Programme costs Administrative costs of the programmes	<b>(5.864)</b> (4.610) (1.254)	<b>(4.675)</b> (3.267) (1.408)
NON OPERATING EXPENSES	162	(2)
FINANCIAL RESULT	6	(3)
SURPLUS OR DEFICIT FOR THE YEAR	345	(672)

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

The complete financial statements and accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br.

## INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2007 E 31/12/2006 (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31/12/2005	1.010	146	1.156
Incorporação do superávit ao patrimônio social	146	(146)	-
Déficit do exercício	-	(672)	(672)
Saldos em 31/12/2006	1.156	(672)	484
Incorporação do superávit ao patrimônio social	(672)	672	-
Superávit do exercício	-	345	345
Saldos em 31/12/2007	484	345	829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

## INTERNATIONAL EDUCATION INSTITUTE OF BRAZIL (IEB) STATEMENT OF CHANGES IN NET ASSETS AS OF 31/12/2007 & 31/12/2006 (In thousands of reais)

DESCRIPTION	Net assets	Accumulated surplus (deficit)	Total
Balance as of 31/12/2005	1.010	146	1.156
Transfer of surplus to net assets	146	(146)	-
Deficit for the year	-	(672)	(672)
Balance as of 31/12/2006	1.156	(672)	484
Transfer of surplus to net assets	(672)	672	-
Surplus for the year	-	345	345
Balance as of 31/12/2007	484	345	829

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

The complete financial statements and accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br.

## INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31/12/2007 E 31/12/2006 (Em milhares de reais)

	Dez./2007	Dez./2006
I - ORIGEM DOS RECURSOS	1.528	-
Superávit do Exercício	345	-
Mais: Depreciações e amortizações	93	-
Mais: Acréscimo em resultado de exercícios futuros	1.090	-
II - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	60	60
Déficit do exercício	-	672
Menos: Depreciações e amortizações	-	(83)
Diminuição em resultado de exercícios futuros	-	2.268
No ativo permanente	60	60
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.467	2.917
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE	1.599	3.191
Início do Exercício	801	3.992
Fim do Exercício	2.400	801
PASSIVO CIRCULANTE	132	(274)
Início do Exercício	162	436
Fim do Exercício	294	162
V - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.467	(2.917)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

## INTERNATIONAL EDUCATION INSTITUTE OF BRAZIL (IEB) STATEMENTS OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION AS OF 31/12/2007 & 31/12/2006 (In thousands of reais)

	Dez./2007	Dez./2006
I- SOURCES OF FUNDS	1.528	-
Surplus for the year	345	-
Increased by: Depreciations and Amortizations	93	-
Increased by: higher results for future years	1.090	-
II - USES OF FUNDS	60	60
Deficit for the year	-	672
Decreased by: Depreciations and Amortizations	-	(83)
Decrease in results for future years	-	2.268
No permanent assets	60	60
III - INCREASE IN WORKING CAPITAL	1.467	2.917
IV - REPRESENTED BY:		
Current Assets	1.599	3.191
At the beginning of the year	801	3.992
At the end of the year	2.400	801
CURRENT LIABILITIES	132	(274)
At the beginning of the year	162	436
At the end of the year	294	162
V - INCREASE IN WORKING CAPITAL	1.467	(2.917)

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

The complete financial statements and accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br.

## Nossos parceiros

## Our Partners

Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD)

Alianca para o Desenvolvimento Amazônico Sustentável – Pacto Amazônico

Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé

AVINA

Centro Internacional de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD)

Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR)

Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz

Conselho Nacional dos Serinqueiros de Lábrea. AM

Conselho Nacional dos Serinqueiros de Manicoré, AM

Conservação Estratégica (CSF Brasil)

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

Embaixada do Reino Unido

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU)

Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFC)

Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – Programa LBA/Inpa

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)

Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento (FUNTEC)

Fundación Sobrevivencia Cofan (FSC)

Grupo de Assessoria em Agroecologia na Amazônia (GTNA)

Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre (PESACRE)

Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET)

Instituto BioAtlantica (IBIO)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB)

Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLORA)

Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)

Instituto del Bien Común (IBC)

Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)

Instituto Floresta Tropical (IFT)

Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)

Laboratório Agroecológico da Transamazônia (LAET)

Laboratório Socioagronômico do Tocantins (LASAT)

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Oreades Núcleo de Geoprocessamento

Organismo Nacional das Florestas Internacional (ONFI)

Rádio Comunitária Voz do Povo

Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupá (STR)

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto de Móz (STR)

The Nature Conservancy (TNC do Brasil)

Universidade da Flórida (UF)

## Nossos apoiadores

Our Supporters









## Expediente

Organização de textos: **Alessandra Arantes** – Coordenadora de Comunicação IEB

Colaboração: Equipe IEB

Ilustração de capa e ícones internos: Fido Nesti

Tradução: Elza Suely Anderson

Projeto gráfico e montagem: **Ribamar Fonseca** (Supernova design) Assistente de montagem: **Mayra Fernandes** (Supernova design)

Revisão de textos (português): **Alessandro Mendes** (Azimute Comunicacão)



### **IEB Brasília**

SHIS QI 05, Bloco F, sala 101, Centro Comercial Gilberto Salomão CEP – 71615-560 Brasília, DF Telefone: + 55 (61) 3248-7449 IEB Escritório Regional de Belém

Travessa São Pedro, 566, Edifício Carajás, sala 901 CEP – 66023-570 Belém, PA Telefone: + 55 (91) 3222-9363

www.iieb.org.br

